Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 98 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre.............. 15$000

VINTE DE SETEMBRO

Era em 26 de setembro de 1860, na pequena aldêa de Cajanello. O sol brilhava nos Apenninos e espalhava uma alegria viril sobre toda a região. A pouca distancia fizeram alto as vanguardas de dois exercitos que marchavam ao encontro um do outro.

De um lado era o exercito real do Piemonte, que depois de ter atravessado a Umbria e as Marcas em marcha triumphal, vencendo os pontificios e os Bourbons, dirigia-se á Italia Meridional afim de recolher os despojos do reino das Duas Sicilias e a adhesão do Piemonte para fazer a unidade da Italia. A' frente vinha Victorio Emanuele, representante das tradições italianissimas da Casa de Saboia, exhuberante de vida e de heroico cavalheirismo.

Do outro lado era o exercito garibaldino, que acabava de fazer a conquista da Sicilia e de desthronar Francisco II. Commandava-o o proprio Garibaldi, dictador omnipotente em Napoles, de onde tratava de egual para egual com a Côrte de Turim, e que marchava sobre Roma para realizar a sua senha: Roma ou Morte. Espirito indisciplinado e altivo, tendo trazido do nosso continente o amor da liberdade e o desprezo dos preconceitos, conservando do seu longo contacto com o oceano o habito de vencer os obstaculos, heroe acclamado pelo povo, detentor de um poder illimitado, velho republicano amigo de Mazzini e de Louis Blanc, o que faria elle ao enfrentar pela primeira vez o exercito real?

Si entregasse á casa de Saboia o fructo de suas victorias entraria, na penumbra, mas concorreria para a realização do seu caro ideal de patriota. Si conservasse a posição adquirida passaria a ser um rebelde, provocaria a guerra civil, e pelo menos adiaria ainda, sabe Deus para quando, a unificação da peninsula.

O que se passou então foi solemne. Chegavam os *camicie rosse* ao som do hymno Garibaldi, ao passo que no outro campo a marcha real acompanhava o alinhamento dos *bersaglieri*, cujas plumas fluctuavam ao mesmo vento que agitava os ponches gaúchos dos voluntarios. Em ambos os campos se desfraldava a bandeira tricolor.

Comprehendendo a importancia do momento, o lendario *condottiere* da liberdade apeiou do cavallo, descobriu-se, com voz commovida porém firme, gritou: *Saluto il rè d'Italia.* Ao que respondeu o rei, estendendo-lhe a mão: *Saluto in voi il primo degli italiani.* E, acompanhados dos dois exercitos confraternisados, ambos tomaram juntos o caminho de Napoles, onde o general entregou o poder ao soberano retirando-se logo em seguida para a ilha de Caprera.

Pouco depois Garibaldi pedia para os seus um certo numero de vantagens, que a organisação regular do exercito italiano não permittia lhes fossem concedidas, e obtendo resposta negativa dizia tristemente aos seus intimos: *Ci hanno messo alla coda.*

Quatro mezes depois o primeiro parlamento italiano reunido em Turim proclamava o primeiro rei da Italia, e em votação significativa, considerava Roma como a capital virtual do novo reino. Estava completa em principio a grande obra da unificação, planeiada pelo grande espirito de Cavour, executada pelo heroismo communicativo de Garibaldi, e habilmente comprehendida pelos reis do Piemonte, o enygmatico e bravo Carlo Alberto, o Hamleto moderno, e o brioso Vittorio Emanuele, o *Rè Galantuomo*. A idéa havia encontrado facil acolhida em um povo ardente, unanimemente e cançado de soffrer lutas intestinas e oppressões estrangeiras.

Da mesma forma que depois dos primeiros desastres na Lombardia disse Massimo d'Azeglio que tinha acabado a guerra dos principes para começar a dos povos, pode-se dizer com Cesar Cantú que o seguimento da conquista do reino de Napoles não foi mais uma guerra, foi um drama diplomatico. Estava encerrada a épocha heroica da grande revolução.

Morto Cavour, reduzido Garibaldi ás proporções de um general de divisão, a annexação de Veneza que custou á Italia a perda das batalhas de Custozza e de Lissa, teve finalmente logar com a intervenção de Napoleão III, e a brecha symbolica da Porta Pia, que toda a Italia festeja no dia de hoje, não representa mais do que o resultado dos esforços anteriormente accumulados pelos heroes do *risorgimento*. Afim de podermos commemorar a entrada dos italianos em Roma, em 1870, precisamos remontar aos tempos até 1860.

E fazendo-o, encontramos em frente as tres grandes forças que fizeram a Italia e ainda hoje continuam a dirigir os seus destinos, os elementos dynasticos, intellectual e popular, representados em Vittorio Emanuele, Cavour e Garibaldi.

Cada um tem profundissimas raizes na alma italiana. Vittorio Emanuele encontrou na longa lista de seus antecessores o penhor de uma inexcedivel dedicação pela idéa italiana, demonstrada em grandes serviços á patria e pelo sangue derramado nos campos de batalha. Cavour tem como precursores todos os altos espiritos que através de largos seculos foram diffundindo o pensamento italiano por todo o mundo. Garibaldi é descendente dos velhos patriotas que por todos os tempos protestaram contra a tyrannia. [illegible] destinos estão ainda [illegible] á Italia, e dada a crise que [illegible] todas as nações, qual [illegible] definitiva do povo italiano?

O que é verdade, porém, é que [illegible] tres elementos continuam [illegible] na vida italiana com o [illegible] vigor de antes. A' frente da [illegible] um soberano joven, [illegible] dos nobres sentimentos [illegible] seus antepassados. A [illegible] continúa a ser um [illegible] e propaganda [illegible]

[illegible]

[illegible] Crispi, prevaleça a [illegible] ideas de Bovio, Cavallotti, [illegible] ou Enrico Ferri, só aos [illegible] italianos é dado resolver.

[illegible] approximo a Italia de [illegible] que sentem pulsar no coração um pouco de amor pelo ideal, é o seu papel de depositaria das sagradas tradições da arte e da cultura humana, inspirado no hellenismo, e desempenhado atravez da historia a custo de enormes sacrificios e no meio das maiores vicissitudes.

E' a belleza do seu céo, dos seus mares e do seu solo, que fazem tanto pensar na nossa terra. São os thesouros artisticos de suas cidades, onde se encontram modelos de todas as architecturas nos edificios e monumentos para que concorreram tantas gerações de artistas. E' a tradição da linha grega conservada pelos seus grandes esculptores. E' a sua pintura que representa todas as tendencias do espirito humano, desde a expressão ideal da physionomia nas madonas de Raphael, Coreggio e Boticelli, até a explendida exhuberancia de vida e de colorido nos quadros de Veronese, Ticiano e Tintoreto. E' a sua musica que toma todas as modalidades e communica ao espirito as mais indiziveis emoções, tendo produzido as extraordinarias figuras de Rossini e Verdi.

E' a belleza sacrosanta da sua poesia, divinamente lyrica com Petrarca, sobriamente épica com Tasso, fundindo o grotesco e magestoso em uma liga que nunca mais foi conseguida depois de Ariosto, e em Dante, o grande precursor, dos tres reunindo tudo isto e apresentando á posteridade, na rima bronzea de seus tercetos immortaes, a mais sublime creação que jamais a litteratura produziu. Ao lado dos quatros colossos, a legião de poetas que têm enlevado o espirito de tantas gerações, em successão nunca interrompida até os nossos dias, onde brilham Corducci, Stecchetti, D'Annunzio e De Amicis, para falar sómente dos contemporaneos. E' a fulguração da sua arte dramatica que transporta para o theatro as emoções da vida real, e faz o publico de todas as nacionalidades palpitar sob o influxo dos seus dramaturgos e artistas. E' o suave encanto da sua lingua onde vibra toda a escala do sentimento.

São os seus pensadores e philosophos, que tanto têm nobilitado o espirito humano, tornando-se os arautos das grandes idéas, os propagandistas da emancipação dos povos e do livre pensamento. São os principes e papas que protegeram as artes e as letras, concorrendo assim para que chegassem á posteridade tantos thesouros que sem a sua intervenção nunca seriam produzidos.

E' a alta cultura da Italia contemporanea que se tornou um centro activissimo de vulgarisação, e despindo a sciencia allemã das suas nebulosidades a torna accessivel aos cerebros latinos, tendo ao seu serviço homens superiores em cada um dos varios ramos de conhecimentos humanos.

Ao lado da Italia que sente e da Italia que pensa, ha tambem uma Italia que soffre e não póde deixar de provocar adhesões em toda a parte onde houver o sentimento da solidariedade humana. A grande patria do ideal, tendo lutado contra todos os despotismos para affirmar a sua nacionalidade, em quanto proporcionava ao mundo as divinas emoções da arte, chegou ao fim do seu doloroso itinerario com a entrada para o numero das grandes potencias. A braços, porém, com difficuldades de toda a especie, vê os seus filhos cedendo á logica inexoravel da luta pela existencia, procurarem no estrangeiro a subsistencia que lhes falta no solo patrio.

E no estrangeiro, continuando sua nobre missão, identificam-se os italianos com a vida nacional, concorrem para o augmento da riqueza publica, e mantêm o mais convencido respeito pelas instituições do paiz, sem perder aliás um só momento a lembrança da patria ausente, do que é exemplo a digna e laboriosa colonia italiana entre nós.

Esta Italia que continua a alimentar no espirito humano o culto do ideal, que atteston pelo soffrimento a sua aspiração para a liberdade, é objecto do amor e da admiração de todos os povos.

E' della que poude dizer com toda a ufania, Manzoni, um dos seus mais caros poetas:

> Cara Italia! Dovunque il dolente
> Grido uscì del tuo lungo servaggio,
> Dove ancor dell'umano lignaggio
> Ogni speme deserta non è,
> Dove già libertade è fiorita,
> Dove ancor nel segreto matura,
> Dove ha lagrime un'altra sventura,
> Non v'è cor che non batta per te.

Souza Bandeira.

Topicos e Noticias

O TEMPO

De pleno inverno o dia de hontem. Chela, qual Diana, a caçadora, de olhar doce e cabellos [illegible], banhou-nos de uma luz morna e cheia de voluptuosidades.

Com a bonna tempestura deveriam os pais da patria [illegible] que bastante para a solução do magno problema—a escolha do futuro presidente.

O thermometro, si attingiu os 21 graus, tambem desceu aos 12, [illegible] que experimentamos.

A POLITICA

AINDA O RELATORIO

Proseguimos com o relatorio do sr. Murtinho. Vejamos ainda a que se reduzem os beneficios de suas finanças, que os pregoeiros de suas glorias vão proclamando como titulo á gratidão nacional.

Dos meritos apontados o que mais realça é a retirada do papel moeda, acompanhada da alta do cambio, que os louvaminheiros attribuem áquella causa. Toda a glorificação gyra em torno desse facto.

Vejam, dizem os enthusiastas do ministro, que o cambio de 5 dinheiros por mil réis subiu a 12 1/2. Vemos, não ha duvida, que realmente essa alta se verificou, mas por outro lado presenciamos a baixa do café e de todos os generos de producção nacional, e perguntamos si a valorisação da moeda compensou a desvalorisação dos productos?

O que é certo é que, mas grato todas as tabellas, todos os calculos, todos os argumentos do sr. Murtinho, [illegible] e sensação economica é [illegible] da nação.

Que importa que a estatistica do sr. Murtinho mostre que os lucros do commercio vieram crescendo com sua administração, quando o commercio ahi está se debatendo na mais angustiosa das crises. Contra a affirmativa optimista do sr. ministro da fazenda protesta todo o commercio, como ainda ante-hontem, pela bocca de um dos seus representantes, em reunião celebrada na Associação dos Empregados do Commercio.

E' boa essa do sr. Murtinho, de reclamar os agradecimentos do commercio por favores que lhe fez, por lhe augmentar os lucros, quando elle, mandando queimar papel moeda, o unico meio circulante de que dispunhamos, num momento de crise, aggravou-a, do que proveiu a quebra dos bancos nacionaes, causa efficiente de innumeras fallencias e liquidações desastrosas, aqui e nas outras praças da Republica!

Refere-se o sr. Murtinho, com garbo, á economia de perto de 300.000:000$ para o commercio importador, nas sommas que teve a pagar pelos generos importados. Examinemos o grande valor dessa economia para o commercio.

Podem, ou antes, devem, as mercadorias importadas ficar mais baratas com a alta do cambio. Póde mesmo a differença para mais dos impostos pagos, no periodo assignalado no relatorio, ser menor do que a differença do cambio. Isto realmente é tão rudimentar que o sr. Murtinho não póde esperar que alguem lh'o conteste.

Mas, dado o empobrecimento da nação, a falta de trabalho, a paralysação dos negocios, consequencia da desastrada politica financeira do sr. Murtinho, impondo ao povo brasileiro mais impostos do que elle podia supportar, e aggravando a crise, com a diminuição do meio circulante, qual a posição do negociante e do consumidor?

O negociante, e a prova offerece a propria estatistica de importação, vende muito menos do que vendia. Sobre o pouco que vende calcula o seu lucro como ao tempo em que vendia outro tanto pelo que o beneficio é muito menor, ou nullo, pois as suas despezas, longe de diminuirem, augmentaram; ou então o negociante tem que augmentar o preço de suas mercadorias, para tirar algum lucro, si é que não seja a isso obrigado para não succumbir.

O negociante, em taes condições, visando o proprio interesse, e quiçá a propria salvação, vende na razão de 3, mas procurando ganhar nesses 3 á razão de 6, de modo que o consumidor vê-se lhe encarecera vida, justamente n'uma epoca em que se se tornou muito mais difficil encontrar trabalho ou auferir resultados vantajosos do exercicio de qualquer profissão.

Esta é que a verdadeira situação do negociante e do consumidor, que se traduz em factos que não podem ser postos em duvida. Se é uma situação de rosas, então que as colham e as desfolhem os louvaminheiros sobre a cabeça do ministro da fazenda.

Por força que esses mesmos que elevam e enaltecem a obra do sr. Murtinho hão de sentir a cada momento o descabido dos seus conceitos, o desmentido formal aos seus encomios, com a necessidade de pagar por aquillo que compram o mesmo dinheiro, ou mais do que pagavam antes que o sr. Murtinho fosse elevado ás funcções de guia e mentor das nossas finanças.

Gil Vidal.

HONTEM

Chefe de policia—A' tarde esteve em palacio, conferenciando com o sr. presidente da Republica, o dr. chefe de policia.

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro do exterior.

Não foi assignado nenhum decreto.

Em Palacio — Foram a palacio cumprimentar o sr. presidente da Republica os srs. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, e o dr. Xavier da Cunha, ministro do Brasil em Bruxellas.

Decreto de exoneração— O sr. presidente da Republica assignou o seguinte decreto da pasta da fazenda:

Exonerando, a bem do serviço publico, do cargo de thezoureiro e pagador da Delegacia Fiscal do thezouro no estado do Paraná, o cidadão Francisco de Paula Moura Britto.

Moção do Club de Engenharia — A directoria do Club de Engenharia, composta dos engenheiros nacionaes drs. Ozorio de Almeida, Crockatt de Sá, Paulo de Frontin, Castro Barbosa, Horacio Antunes, Miguel Galvão, Conrado Niemeyer e Daniel Henniger, foi, ás 4 horas da tarde, ao palacio do governo e ahi fez entrega ao sr. presidente da Republica da seguinte moção, votada na ultima sessão d'aquelle Club.

«Propomos que o Club de Engenharia se dirija ao governo, manifestando-se favoravel á idéa de prompto desenvolvimento da nossa viação-ferrea, paralysada ha cerca de 4 annos com grande detrimento para o progresso do paiz e prejuizo para a classe dos engenheiros nacionaes, e appelle para o sr. presidente da Republica para, empregando desde já o saldo liquido do costeio da Estrada de Ferro Central do Brasil, seja dada immediata execução áquelle emprehendimento, que tanto affecta o futuro da Patria.»

O sr. presidente, depois de haver tomado conhecimento do assumpto contido na moção, declarou que acceitava as idéas nella contidas e que se entenderia com os srs. ministros da fazenda e viação sobre o assumpto, que seria devidamente estudado. Disse mais que se interessava sobremaneira pela sorte da engenharia nacional, que lhe merece as maiores sympathias.

Conferencia— Com o sr. ministro da justiça esteve em conferencia o dr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia.

Papel-moeda — O sr. ministro da fazenda mandou recomeçar a queima do papel-moeda, porque foram entregues hontem á Caixa de Amortização 1.000:000$000.

Immoveis — Adquiriram: José Lourenço Requeão, por 15:000$000, predio n. 88, da rua Senador Pompeu; dr. Bernardo Antonio Mendonça por 14:000$, predio n. 43 da rua Conselheiro Pereira da Silva; Manoel Antonio Serra por 6:000$, predio n. 22 da rua S. Valentim; José Manoel Souza de Menezes por 6:000$, predio n. 27 B da rua Dr. Dias da Cruz; d. Amelia V. Ponte Carqueja por 8:000$, predio n. 5 da rua 2 de Fevereiro; João Lourenço Alves Gaio, por 5:000$, predios ns. 15 e 17 da travessa do Patrocinio; Emilio Grandmosson por 20:000$, predio n. 15 da rua das Laranjeiras.

Ministro do Paraguay — Pelo sr. presidente da Republica foi recebido em audiencia especial, no salão nobre do palacio do governo, o exm. sr. dr. Pedro Pena, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay no Brasil.

S. ex. chegou ao Cattete pouco antes das 2 horas da tarde, em carro de estado, em companhia do 1º secretario da legação e do sr. capitão Thomaz Gouveia, da casa militar do sr. presidente.

Escoltava a carruagem um piquete do 1º regimento de cavallaria.

O destacamento do 7º batalhão de infanteria, de guarda ao palacio, prestou ao diplomata paraguayo as continencias devidas.

Introduzido no salão nobre, onde se achava o sr. presidente da Republica, em companhia do sr. ministro do exterior e do secretario do governo, dr. Thomaz Cokrane, fez o dr. Pedro Pena entrega das credenciaes, proferindo o seguinte discurso, que traduzimos e é assim concebido:

«Exm. sr. presidente — Tenho a honra de depor nas mãos de v. ex. a carta autographa que me acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil.

As relações cordiaes que ligam o Paraguay ao Brasil são antigas e conhecidas: fundadas sobre uma communidade de interesses, facilitadas por uma confiança reciproca, se desenvolveram, transformando-se em uma amisade solida que sobreviveu a todos os tempos, triumphando dos acontecimentos.

O governo do Paraguay deseja que os laços que vinculam os nossos dois paizes se firmem e se estreitem ainda mais.

Ser-me-á muito agradavel consagrar a esse fim todos os meus esforços e toda a minha solicitude.

Estes esforços, porém, seriam estereis si v. ex. não se dignar ser indulgente para commigo, dispensando-me o testemunho de alta benevolencia para o cumprimento da minha missão.

O sr. presidente da Republica encarregou-me de transmittir a v. ex. os seus sinceros votos pela vossa prosperidade, e rogo a v. ex. permittir-me se digne aggregar a elles os meus votos pessoaes por vossa felicidade e da grande e nobre Nação Brasileira.»

O sr. presidente da Republica respondeu nos seguintes termos:

«Sr. ministro.—Recebo com satisfação das vossas mãos a carta pela qual s. ex. o presidente da Republica do Paraguay vos acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo desta Republica e congratulo-me comvosco por terdes sido escolhido para tão elevado cargo.

Tenho no mais alto apreço as cordiaes relações que ligam os nossos dois paizes e folgo de ter esta grata opportunidade para affirmar que é por mim sinceramente correspondido o desejo que anima o vosso governo de fortalecel-as e estreital-as ainda mais.

Cooperarei, sr. ministro, com os mesmos esforços e solicitude para o feliz desempenho da vossa missão.

Agradeço os votos que me offereceis em nome do sr. presidente do Paraguay e no vosso, e affectuosamente os retribuo.»

O sr. ministro do Paraguay retirou-se de palacio com as mesmas honras com que havia sido recebido.

Visita—O dr. chefe de policia visitou o Asylo de Mendicidade.

A scisão em S. Paulo— Conforme noticiámos ante-hontem, o digno deputado paulista, sr. dr. Adolpho Gordo, pronunciou na Camara um longo discurso, analysando a situação politica do Estado de S. Paulo e do paiz e terminando por declarar que o sr. Prudente de Moraes não é e não será candidato á presidencia da Republica, como informámos aos nossos leitores.

Breve publicaremos na integra esse importante documento politico.

HOJE

XX de setembro— Prepara a colonia italiana desta capital soberbos festejos, para commemorar a data da entrada triumphal das forças italianas em Roma.

Os principaes membros da familia italiana, aqui domiciliados, têm envidado todos os esforços afim de que seja dignamente solemnizada a data que o dia de hoje recorda.

A's 6 horas da manhã serão dadas nos morros de Santo Antonio e do Castello as salvas do estylo. Na séde do Circolo Operaio, reunir-se-á, ás 7 horas da manhã a numerosa commissão, encarregada de ir receber, na estação Central da estrada de ferro, os representantes da colonia italiana e dos jornaes do interior, que vêm confraternizar com os daqui, na celebração da data festiva e inauguração do monumento aos mortos do *Lombardia*.

Representando os jornaes de São Paulo aqui chegarão os srs. dr. Leopoldo de Freitas, Amadeu Amaral, Alfredo Silva, De Biasi, Hormidas Silva, Rottelini, Cicero Bevilacqua e Alessi de Ambrós, pelo *Diario Popular*, *Correio Paulistano*, *Fanfulla*, *Tribuna Italiana*, *Commercio de S. Paulo*, *Fanfulla*, *Tribuna* e *Avanti*.

A's 7 horas da manhã haverá a recepção de todas as commissões.

Percorrendo as principaes ruas, desfilará então o prestito, composto de todas as commissões da colonia italiana e dos representantes dos varios jornaes, indo cumprimentar o presidente da Republica, a legação italiana e a imprensa.

A's 5 horas da tarde, haverá um grande banquete, no *Carson's Hotel*, offerecido a todos os representantes da colonia italiana e da imprensa.

Em seguida, no Parque Fluminense, que se acha garridamente enfeitado e illuminado a cores, ao som de lindas musicas, executadas por varias bandas de musica, soltar-se-ão dois grandes balões, terminando os festejos por um lindo fogo de artificio, que fechará com a apotheose: a *Breccia de Porta Pia*.

Em outra secção desta folha publicamos o programma detalhado dos festejos, para os quaes recebemos amaveis convites.

O *Correio da Manhã* far-se-á representar.

O sr. principe de Cariati telegraphou ao secretario da legação italiana sr. conde Rossi Toesca, que lhe era impossivel assistir hoje ás festas de 20 de setembro, auctorisando-o a representa-lo em todos os festejos.

As pessoas e as sociedades que forem hoje á legação italiana, á rua Primeiro de Março n. 36, serão recebidas pelo digno secretario e pelo vice-consul, sr. Labetta.

Despacho — Com o presidente da Republica despacha o sr. ministro da guerra.

Concurso—No concurso a que se está procedendo na Imprensa Nacional, para empregos de 1ª entrancia nas diversas repartições do ministerio da fazenda, serão chamados á prova oral de portuguez os seguintes candidatos: Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Henrique de Gusmão, José Barbosa Rodrigues, José Maria de Souza, Ricardo Leão Quartim de Moura, Raul Duarte Ribeiro, Mario da Rocha Vianna, Osorio Vieira de Souza, Pedro Nunes Pinto Rosca e Sylvio Gentio de Lima.

Senado— Designou-se a seguinte ordem do dia:

Projecto n. 18 de 1901 que autoriza a creação de uma alfandega no logar denominado Foz do Iguassú, no Estado do Paraná.

Congresso de Agricultura— O sr. presidente da Republica assistirá, á 1 hora da tarde, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á inauguração do Congresso de Agricultura.

Honras funebres—O sr. presidente da Republica far-se-á representar na ceremonia da trasladação do corpo embalsamado do infortunado ministro da Belgica, mr. Louis Fayder, que deve chegar de Petropolis ás 8 1/2 da manhã.

Na estação de Mauá, aguardará a chegada dos tristes despojos o sr. capitão Gasparino Carneiro Leão que acompanhará o feretro até o paquete que o deve conduzir ao porto do seu destino.

Feriado—As repartições municipaes não se abrirão, por ser dia feriado, commemorativo da data da lei organica do Districto Federal.

Congresso de Agricultura— Realizar-se-á, á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, com a presença do sr. presidente da Republica e do ministro da industria e viação, o acto da inauguração do Congresso de Agricultura.

Policia—Entra de dia hoje, na repartição central de policia, o sr. dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Lyrico — «Sablunese», opera do Leopoldo Miguez, letra de Coelho Netto, tradução italiana de G. Malagutti. 1ª audição.

Apollo — A pera de Satanaz, magica de Eduardo Garrido, em beneficio da actriz Gomes.

Moulin Rouge — Espectaculo variado, commemorando a data de 20 de setembro.

Cassino Nacional — Funcção variada, em beneficio da artista Maria Regini.

Parque Fluminense — Festa de 20 de setembro.

O sr. ministro da industria autorisou, por aviso de hontem, o desconto de dez mil réis mensaes nas folhas dos carteiros para pagamento de uniformes.

GUERRA DOS FARRAPOS

Registrando a data da proclamação da Republica de Piratinim, em 1835, rendemos preito á memoria dos legendarios patriotas que se chamaram, entre outros, Bento Manoel, Bento Thomaz Gonçalves e general Netto.

Na GUERRA DOS FARRAPOS ha um exemplo perenne de bravura civica e de intrepidez que enriquece o patrimonio das tradições nacionaes.

A directoria dos Correios, a cujo conhecimento chegaram graves irregularidades na agencia do correio de Santa Helena, estado de Minas, verificando a exactidão da noticia, mandou demittir a bem do serviço publico o serventuario daquella agencia.

Academia de Medicina

A sessão ordinaria desta aggremiação scientifica, hontem realizada, teve grande influencia por terem sido discutidos assumptos de interesse publico e de toda a opportunidade.

A's 8 horas da noite, perante grande numero de academicos, summidades medicas e outras pessoas, deu-se começo aos trabalhos.

Assumindo a presidencia o dr. Nuno de Andrade, secretariado pelos drs. Publio de Mello e Ferreira da Silva, foi discutida e approvada a acta da sessão anterior, sendo em seguida nomeada uma commissão para introduzir no recinto d'aquella douta assembléa os academicos drs. Rodrigues Lima e Carvalho Azevedo, recentemente eleitos.

Após esta ceremonia, o sr. presidente, pronunciando um breve exordio sobre o regosijo de que se achava possuida a academia, por contar em seu seio tão illustres e distinctos collegas, fez entrega dos respectivos diplomas e convidou-os a tomar assento.

Usou da palavra, como orador official, o dr. Theophilo Flores que, recordando o passado dos dois illustres clinicos a quem a sciencia medica deve grandes e relevantes serviços, felicitou-os e manifestou o contentamento da academia, pela inclusão dos nomes de tão dignos e illustres collegas no numero de seus membros.

Estes agradeceram as honrosas referencias.

Findo o acto da posse dos novos academicos, foi dada a palavra ao dr. Publio de Mello, que começou lembrando a phrase de que a hygiene não é um terreno baldio, onde os desoccupados e interesseiros se entregam a toda sorte de crimes.

Que esta verdade não foi contestada, e que o dr. João Felippe, prefeito municipal, tem procurado confirmal-a, consentindo que a marcha do serviço de hygiene corra de tal forma.

Disse tambem que não se póde appellar ao amor, ao interesse publico para o que se vae fazendo no serviço de desinfecção, tal a maneira irregular das medidas adoptadas.

Finalizando a sua oração, disse que negava competencia, em materia de hygiene ao dr. João Felippe, e que, quanto ao reapparecimento da peste bubonica e as propostas *Ronalds*, [illegible] das desinfecções [illegible] de nenhum [illegible]

Falaram depois os drs. Costa Ferraz, Nuno de Andrade e Barata Ribeiro.

Os discursos pronunciados pelos drs. Publio de Mello e Nuno de Andrade, publical-os-emos amanhã.

A sessão foi suspensa ás 11 horas e um quarto.

BANCO DA REPUBLICA

Foi nomeado, como ha muitos dias noticiámos, o sr. dr. Raymundo de Castro Maya, director do Banco da Republica.

S. s. vae occupar o logar abandonado pelo sr. Otto Petersen que, conforme previmos, não volta mais ao Brasil.

AO «JORNAL DO BRASIL»

Quem não póde, trapaceia. Ha de ser muito difficil ao *Jornal do Brasil* trapacear comnosco. Está alugado ao governo, do qual recebe dinheiro para publicar nas suas columnas inedictoriaes defezas e descomposturas que, aqui, nós temos recusado... Mas esse não é o caso, bem que seja um caso despresivel.

O caso é este:

Nós quando nos occupámos das carnes verdes, tivemos em vista, Deus nos é testemunha, o bem estar do povo. Cumprimos o nosso dever, despreoccupadamente, sem o minimo interesse pessoal.

O *Jornal do Brasil*, ao contrario, iniciou, ha tempos, a sua campanha contra o monopolio das carnes verdes porque queria que os seus socios, os seus parentes do matadouro de Nitheroy vendessem carne nesta capital. Disso, no Rio de Janeiro, sabe todo o mundo.

Uma cousa, porém, muito pouca gente sabe, é isto:

— Quando a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. passou a explorar o monopolio das carnes, o *Jornal do Brasil* calou-se. Calou-se porque o sr. Custodio de Barros, socio dos directores do *Jornal do Brasil* na campanha de carnes verdes entrou para a nova empreza, recebendo nessa occasião uma gorda somma de que os drs. Mendes partilharam.

Dessa epoca em diante, o dr. Fernando Mendes passou a receber da nova empreza **cinco contos de réis**, que lhe eram levados mensalmente ao commando superior da Guarda Nacional.

Emquanto recebia esse dinheiro o *Jornal do Brasil* não se lembrava do bem do povo! Vivia caladinho, feliz, até que um dia, certo prefeito, sabedor do sacrificio que fazia a Empreza de Carnes Verdes para ter o silencio do «jornal do povo», a aconselhou que suspendesse aquelles cinco contos, applicando-os a cousa honesta ou de mais utilidade.

Suspensos que foram os cinco contos, voltou o *Jornal do Brasil* a atacar o monopolio, *por amor do povo*, já se vê...

Desafiámos ao dr. Fernando Mendes que nos trouxesse uma carta ou qualquer declaração da empreza em contrario a isto, que affirmamos, sob palavra de honra.

Em logar dessa declaração, que qualquer homem limpo, custasse o que custasse, iria conquistar, o dr. Fernando Mendes nos responde que temos inveja de seu jornal (como si, porventura, um balcão nos fizesse inveja!) e, ao cabo, com a sua conhecida tolerancia em melindres pessoaes, pedimos, mollemente, que provemos que elle COMEU NAS CARNES VERDES.

E' um cumulo!

Pois bem: já que o dr. Fernando Mendes, confundido por nós, condemnado pela sua consciencia de *jornalista* (?) que se vende e não se peja de enganar a pobre gente que lê os seus calungas, não teve coragem de appellar para a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., afim de provar a sua innocencia, appellamos nós para essa firma.

Ella que diga si nós estamos mentindo!

Digam os srs. Salgado, Cardoso Lemos & C. por sua honra, si é ou não verdade que até pouco tempo pagavam cinco contos de réis ao Jornal do Brasil e que só depois que lhe suspenderam essa subvenção foi que o Jornal do Brasil começou a atacal-os.

Tomaremos o silencio dos srs. Salgado, Cardoso, Lemos & C. como uma resposta affirmativa.

COMEU OU NÃO COMEU?

Edmundo Bittencourt.

Para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 17ª circumscripção do Estado do Maranhão, foi nomeado Saul Nina Rodrigues.

Concederam-se 60 dias de licença, com vencimentos, ao 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Grato da Silveira Bastos Varella.

> Imaginem —bello invento!
> Linda fonte que espadana:
> Ao sopro meigo do vento
> A *Cerveja Franciscana*!

A conferencia do illustre dr. Antonio Felicio dos Santos a realisar-se amanhã, no circo catholico, será honrada com a presença dos exmos. Arcebispo do Rio de Janeiro, Bispos de Goyaz e do Amazonas.

Foi prorogada por mais tres mezes a licença em cujo gozo se acha o 4º escripturario da Alfandega da Bahia Romualdo Justino Netto.

Visitamos— a bellissima exposição de calçado de Vienna d'Austria, recebido directamente pela casa Braga Irmãos, á travessa do Rosario n. 15 B esquina do Largo S. Francisco, vimos o que ha de mais chic em fórmas para senhoras e meninas; preços de admirar, variado sortimento em sapatos de setim branco e preto, pellica fina, etc.

Por portaria de hontem do sr. ministro da justiça foi concedido um mez de licença com vencimentos ao bedel do Internato do Gymnasio Nacional Adolpho Ernesto de Lacerda Machado.

Brinde-reclame — Aos consumidores dos nossos cigarros, inclusive os *Cruz e Cartaz*, offerecemos magnificos BRINDES permanentes, que serão satisfeitos á vista dos mesmos, uma vez premiados.

A' venda em todas as casas de varejo, e na dos fabricantes á rua Larga n. 90.—Souza & Pinna.

A Exposição Geral de Bellas Artes, que tem sido extraordinariamente concorrida, continúa aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

ELEIÇÃO DO PARÁ

Reuniu-se hontem a commissão de poderes, da Camara dos Deputados, para tratar da eleição do 3º districto do Estado do Pará.

O sr. Esperidião declarou que tratou o [illegible] pelo sr. Arroxellas Galvão, [illegible] de [illegible], reconhecendo em [illegible] do reconhecimento do sr. Theotonio de Brito.

Os srs. José Euzebio e Trindade [illegible] reconhecimento do dr. Theotonio de Brito mas [illegible] outras [illegible], [illegible] do sr. Esperidião.

O sr. Tavares de Lyra leu o seu trabalho, opinando pelo reconhecimento do dr. Hosannah de Oliveira.

O sr. Arroxellas Galvão tambem declarou reconhecer o sr. Hosannah de Oliveira, sendo, porem, o seu parecer differente do elaborado pelo sr. Tavares de Lyra.

O ultimo queria que o parecer da commissão fosse immediatamente lavrado. Travou-se, então, forte discussão em que tomaram parte, além dos membros da commissão, os srs. Fausto Cardoso, Seabra, Arthur Lemos e Bricio Filho, ficando resolvido que o parecer seria lavrado em outra reunião, mesmo porque o sr. Esperidião fez ver que provavelmente modificaria o seu trabalho de accordo com as observações dos sr. Trindade e José Euzebio.

Diante de declarações violentas do sr. Fausto Cardoso, o sr. Trindade defendeu energicamente a conducta da commissão.

Dentro de poucos dias será convocada nova reunião, e será então lavrado o parecer.

Alguns ourives desta capital requereram ao dr. Godofredo Cunha, juiz federal, annullação dos privilegios ns. 3310 e 3310 bis, concedidos ao sr. Arthur Ferreira Rangel, para fabricação de joias com fio de ouro e outros metaes. O systema de fabricação, ha poucos mezes apparecido nesta capital, é taxado pelos autores como antigo e conhecido.

A CONVENÇÃO

Reuniu-se hontem, ás 7 horas da noite, no edificio da Camara dos Deputados, a convenção encarregada de apresentar as candidaturas dos srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão aos logares de presidente e vice-presidente da Republica.

Foi uma simples reunião preparatoria com o fim de reconhecer os poderes dos delegados da convenção.

Occupou a presidencia o sr. commendador Thomaz Accioly, servindo de 1º secretario o sr. Thomaz Delfino e de 2º o sr. Alvaro Machado.

Estiveram presentes os seguintes representantes da convenção:

Amazonas, Constantino Nery; Pará, Arthur Lemos e Antonio Bastos; Piauhy, Pires Ferreira e Raymundo Arthur; Ceará, Bezerril Fontenelle e commendador Accioly; Rio Grande do Norte, Ferreira Chaves; Parahyba, Alvaro Machado e Abdon Milanez; Alagoas, barão de Traipú e Araujo Góes; Sergipe, Coelho e Campos e Rodrigues Doria; Bahia, Paula Guimarães e Seabra; Espirito Santo, Henrique Coutinho e José Marcellino; Estado do Rio, Martins Torres; Districto Federal, Thomaz Delphino e Xavier da Silveira; Minas Geraes, Vaz de Mello e Francisco Salles; S. Paulo, Dino Bueno; Paraná, Vicente Machado e Alencar Guimarães; Santa Catharina, Gustavo Richard e Francisco Tolentino; Rio Grande do Sul, Pinheiro Machado e Victorino Monteiro; Matto Grosso, Benedicto de Souza e Metello; Goyaz, Leopoldo de Bulhões e Hermenegildo de Moraes.

Deixaram de comparecer, mas communicaram que estariam presentes á sessão de amanhã, os srs. Bernardino de Campos, Serejo e Hermegenes Silva, representantes de S. Paulo, Amazonas e Estado do Rio.

O sr. Augusto Severo não compareceu por ter seguido hontem para a Europa, no *Clyde*, mas será substituido por um dos dois supplentes, srs. Tavares de Lyra ou Eloy de Souza.

O presidente ao inaugurar os trabalhos, declara que o fim da reunião é reconhecer os poderes dos delegados á convenção.

O sr. Antonio Bastos propõe que a commissão verificadora fique, composta dos srs. Vicente Machado, barão de Traipú, Seabra, Francisco Tolentino e Bezerril Fontenelle, o que é aceito unanimemente.

Suspende-se a sessão até que a commissão se desempenhe da sua missão.

Depois de curto intervallo é reaberta a sessão.

O sr. Seabra, pela ordem, lê o parecer reconhecendo os poderes dos membros acima mencionados, sendo o mesmo unanimemente approvado, sem discussão.

O sr. presidente declara installada a convenção e diz que se deve proceder á eleição da mesa.

O sr. Seabra propõe que continue a mesma mesa, o que é de novo unanimemente approvado.

O sr. commendador Accioly agradece a benevolencia dos membros da convenção e annuncia para hoje, ás 7 horas da noite, no edificio do Senado, a reunião da convenção para apresentação dos candidatos aos logares de presidente e vice-presidente da Republica.

Além dos membros da convenção, estiveram presentes os seguintes srs.: senador Joaquim de Souza, deputados Virgilio Brigido, Eloy de Souza, Angelo Netto, Epaminondas Gracindo, Arroxellas Galvão, Barros Franco Junior, Adalberto Ferraz, Padua Rezende, Gustavo Godoy, Germano Hasslocker e Aureliano Barbosa.

Os Estados de Pernambuco e Maranhão não se fizeram representar.

Reuniram-se novamente hontem no Senado os srs. Lauro Muller, Vicente Machado, Pinheiro Machado, Thomaz Delfino e Alvaro Machado. Discutiu-se principalmente a attitude dos convencionistas com relação ao reconhecimento dos poderes. E' fóra de duvida que não haverá contestação, estando o manifesto subscripto por alguns delegados dos partidos estaduaes. Occupa papel saliente no assumpto o sr. senador Lauro Muller que deve elaborar o projecto. Por estes dias será trazido á publicidade o manifesto da convenção.

Depois de muita insistencia, foram escolhidos representantes do Estado do Rio Grande do Sul, na convenção de 20 de setembro, os srs. Pinheiro Machado e Victorino Monteiro.

E' bem significativo o facto de não ter sido escolhido o dr. Cassiano Nascimento, *leader* da bancada rio-grandense e intimo amigo do dr. Julio de Castilhos.

Podemos informar aos nossos leitores que serão hoje escolhidos pela convenção, para presidente e vice-presidente da Republica, os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão.

Para este ultimo cargo falava-se tambem no sr. Pedro Velho. Este nome, porém, não encontrou facção acceitando que eclipsasse o do actual presidente do Estado de Minas.

Sabemos tambem que, após a designação, seguirá para S. Paulo um grupo de membros d'esta convenção, afim de, em sumptuoso banquete, annunciar ao sr. Rodrigues Alves a grata nova. D'ahi seguirá o mesmo grupo para a capital do Estado de Minas afim de cumprimentar em um banquete, [illegible] [illegible] Silviano do honroso suffragio.

Informam-nos que o sr. Nilo Peçanha, conforme já com o alvitre do sr. Quintino, será o orador official d'esses convescotes patrioticos, cujas despezas vão ser pagas pela verba secreta.

PINGOS E RESPINGOS

PLEBISCITO

> «Voto no Maia
> Da viação
> Para atalaia
> Desta nação.
> Elle tem sido
> Tão esquecido
> Nesta eleição!...
> Ai que desdoiro!
> Que ingratidão!
> Fazerem pouco
> N'um tal varão!
>
> Pois eu garanto
> Que ninguem acha
> Cabra de escacha,
> De cou vae ou racha,
> Que valha tanto!
>
> Sabei,—ó povos!
> Que o Maia é o barco
> Que ha de livrar-vos
> De dar á garra!
> Elle, valente
> Como um tygre,
> Que presidente
> Promette dar!
>
> O Maia é um cabra
> Bravo, impotente!
> Onde elle impera
> Não ha quem tente
> Fazer farofa!
> Todos têm medo
> De qualquer mofa
> Com o grande Alfredo!
>
> Si elle é um tigre
> Que nada atura
> No Gabinete
> Da Agricultura!..
> Deixae que emigre
> Para o Cattete!...
> Deixae que o Maia
> —Tal eminencia—
> Da pasta saia
> P'ra presidencia!
>
> Ah! Si elle arrilia
> Morta julgueiuos
> A spindabyllas
> De que soffremos!
>
> Si o Maia é homem
> Tão valoroso
> — Que me não tomem
> Por mentiroso!—
> Que já um dia
> N'uma arrelia
> Só com dois murros
> Matou tres burros!...
> E ao dar um passo
> N'uma pendenga
> Só com um trompasso
> Fez um capenga!...
>
> Voto no Maia,
> — Cabra de escacha,
> De cou vae ou racha!
> Nova Sansão!—
> Para atalaia
> Desta nação!

Faustino Crackael.

* * *

APURAÇÃO

Resultado de hontem:

Commendador Accioly	969
Lauro Sodré	636
Prudente de Moraes	589
Manoel Victorino	472
Julio de Castilhos	401
José Carlos Rodrigues	365
Julio Bueno Brandão	181
Antonio Ribeiro das Neves	179
Quintino Bocayuva	123
Joaquim Murtinho	110
Francisco Antonio de Salles	59
Manoel Moreira da Silva	56
Assis Brasil	47
Principe Grão Pará	44
Conselheiro Acacio	39
Dr. Rosa e Silva	37
Victorino Monteiro	37
J. J. Seabra	35
João Felippe	33
Teixeira Mendes	32
Francisco de Salles Marques	31
Ruy Barbosa	26
Alfredo Maia	26
Americo Dias Alves	21
Andrade Figueira	17
Rivadavia Correia	16
Luiz Antonio Silva Santos	15
A. de Lima Barreto	15
Humberto Antunes	14
A. Ferreira d'Annunciação	13
Carlos Raynsford	7
Abel Parente	6
General Pires Ferreira	4
Joaquim Lima da Silva	4
Pinheiro Machado	4
João Luiz Ferreira	3
F. Moreira Pacheco	2
Epitacio Pessoa	2
Luiz Domingues	2
Fernando Pinto da Gama	1
Juvenario Horta	1
Gonçalo Souto	1
Valentim Magalhães	1

Cyrano & C.

PROPAGANDA DO CAFÉ

Escrevem-nos:

«O equilibrio entre a producção e o consumo e a selecção ou melhoramento das qualidades, são assumptos vitaes porque delles depende em grande parte a prosperidade nacional.

Sendo assim, discutil-os serenamente, propondo alvitres acertados o combatendo resolutamente os planos interesseiros dos especuladores egoistas, é collaborar com o governo para chegar aos resultados por todos almejados.

Tal o nosso dever e taes os sentimentos que nos impulsionam nesta magna questão.

O sr. presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, certamente bem intencionado, mas, tambem seguramente errado, está protegendo a realização dos ambiciosos intentos do sr. José Carlos de Carvalho, de ir gastar os malfadados 300 contos de réis, concedidos ao Centro da Lavoura, em uma *tournée* pela Europa, sob pretexto de fazer exposições comparativas de café, que elle imaginou para augmentar o consumo, elevar os preços e salvar a Patria.

Como si a Europa não estivesse abarrotada de café do Brasil e de todas as procedencias!

Como si esses cafés não estivessem lá em continua exposição em mais de um milhão de casas commerciaes!

Como si o peregrino talento e a eloquencia tribunicia do sr. José Carlos pudessem assegurar-nos que elle convenceria aos europeus de que devem augmentar o numero de chicaras de café diarias!

Porém, si tão bellos attributos não uma garantia de bom exito, porque não aproveital-os tambem na propaganda a favor do augmento do consumo do assucar e do algodão, mais necessarios á vida e cujos preços baixaram tanto que são ainda menos remuneradores do que o do café?

E pretende o sr. director da Sociedade Nacional de Agricultura que estas inuteis exhibições tenham o caracter de officiaes, indo o sr. José Carlos escoltado por um delegado do governo e dispondo do pessoal dos consulados para os trabalhos com o estabelecimento nas chancellarias dessa guerra civil entre os cafés brasileiros, como acertadamente já os classificou *O Paiz*!

Sendo o sr. José Carlos director da propaganda e indo á expensas do Thesouro é, naturalmente, um delegado official; estranhamos pois o pedido ao governo de um outro delegado, digo, de um outro membro daquella sociedade!

«Estará ignora eu não se recorda que o sr. José Carlos, numa das suas luminosas conferencias na Associação Commercial, attribuiu á inercia e ao desleixo das legações e consulados a culpa da baixa dos preços e das falsificações do café na Europa?

«Como pois se lembra de pedir ao governo que o revestisse de autoridade sobre aquelles funccionarios?

Como havia de assumir o governo a responsabilidade desta humilhação?

Entretanto, aquelles funccionarios teriam de franquear-lhe as chancellarias, de copial-o, attendel-o e prestar os seus serviços para a preparação das exposições...

Oxalá não permitta Deus que além do desperdicio dos dinheiros do povo, tenhamos ainda de vir a lastimar algum desastre [illegible] no estrangeiro, [illegible] como a que deu-se aqui no Congresso, quando o sr. José Carlos criticou o argumento da violencia, [illegible] na [illegible] que para [illegible] do [illegible] de Vila Deus.

Agradecemos ao sr. Demetrio Ribeiro, [illegible] director de director, [illegible] de [illegible] e [illegible] capaz [illegible] que [illegible] desempenhar [illegible] de confiança [illegible] com as suas circumstancias e [illegible] o [illegible] sr. José Carlos em uma empreza tão impatriotica.

No proximo artigo trataremos da applicação, mui correcta, mui util e mui urgente, que se devia dar a esses tentadores 300 contos de réis.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Joakim Catunda, foi aberta a sessão.

Não houve pareceres.

No expediente procedeu-se á leitura da redacção final do projecto n. 167 da Camara dos Deputados, que proroga por um anno a licença concedida a Manoel Joaquim Ferreira, porteiro da extincta Inspectoria Geral de Estradas de Ferro.

O sr. VICENTE MACHADO diz que se encontra na necessidade de occupar a tribuna para dar os esclarecimentos sobre uma local d'*O Paiz* de hontem, com relação a factos occorridos na delegacia fiscal do Paraná.

Referindo as demissões de dois empregados daquella Delegacia, soube que se procedia a inquerito para se verificar a existencia de estampilhas postas em circulação.

O facto, pareceu-lhe que ainda não tivesse chegado ao conhecimento do governo federal. Hontem o orador esteve na secretaria do ministerio da fazenda, e procurou saber si da delegacia fiscal do Paraná havia o ministro recebido alguma communicação nesse sentido, e nessa occasião o sr. Joaquim Murtinho mostrou-lhe um telegramma que havia recebido do delegado fiscal, pelo qual se verificava a suspeita de culpabilidade relativamente a empregados desta delegacia, reclamando o delegado a exoneração dos dois funccionarios.

A' vista dos termos em que era concebido este telegramma, o orador declarou que não tinha outro passo a dar senão pedir immediatamente a exoneração dos funccionarios suspeitos, não oppondo siquer a sua benevolencia para o caso.

A noticia d'*O Paiz*, portanto, não é verdadeira, quando o orador, nem seus companheiros de representação solicitaram do sr. ministro da fazenda algum movimento de generosidade, em relação áquelles que estão implicados na delapidação dos dinheiros publicos.

Refere-se tambem ao desfalque de quantia avultada na Caixa Economica do Estado do Paraná, resultando a demissão do thesoureiro e outros empregados, aliás seus amigos e correligionarios politicos.

Diz ter recebido hontem um telegramma que confirma a veracidade da circulação de estampilhas falsas, no seu estado, dizendo-se com visos de verdade que eram vendidas até na propria delegacia fiscal. Termina, ponderando que seu unico intento eram as declarações feitas, que o obrigaram a occupar a tribuna na hora do expediente.

Ninguem mais pedindo a palavra passou-se á 1ª parte da ordem do dia:

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 14, de 1901, autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 837$472, para pagamento do ordenado do fiel aposentado do extincto Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco João Leopoldino do Rego, a contar de 19 de janeiro de 1899 a 5 de fevereiro de 1900.

Encerrada, sem debate, e não havendo numero para a votação, procede-se á chamada, e verificando se a ausencia de numero legal dos srs. senadores, ficam adiadas as votações das outras materias da ordem do dia.

Depois de encerradas todas as discussões pede a palavra

O sr. ALMEIDA BARRETO que diz ter esperado que algum dos seus collegas viesse á tribuna para impugnar a proposição n. 49, deste anno, declarando extincto o posto de tenente do estado-maior do Exercito; entretanto, mostra ao Senado que tanto a proposição vinda da Camara, como o substitutivo apresentado pela commissão de marinha e guerra, não devem ser tomados em consideração. Admira-se da unanimidade dos que assignaram esta proposição, apresentando um substitutivo sem cabimento algum. Faz novas considerações, pugnando pela rejeição do dito substitutivo.

Sobre o mesmo assumpto occupam a tribuna os srs. Julio Frota, Bezerril Fontenelle e Benedicto Leite.

Encerrada a discussão e verificando o sr. presidente numero legal de senadores procede á votação.

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 14, de 1901, autorisando o poder executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 837$472, para pagamento do ordenado do fiel aposentado do extincto Arsenal de guerra do Estado de Pernambuco João Leopoldino do Rego, a contar de 19 de janeiro de 1899 a 5 de fevereiro de 1900; e 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 18, de 1901, autorisando o poder executivo a externar na consignação—Material—da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, do orçamento para 1900, do ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, a somma de 71:728$232 do credito de 2.200:000$, ouro, para a parte correspondente em papel; sendo ambas approvados.

Em seguida annuncia-se a votação da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 8, de 1901, dispondo que o cargo de director do Pombal Militar seja provido por official subalterno ou capitão effectivo de qualquer corpo ou arma do Exercito.

O sr. JULIO FROTA (*pela ordem*) requer que o sr. presidente consulte ao Senado sobre si concede para que seja votado em primeiro logar a emenda da commissão, que é mais ampla.

O sr. GOMES DE CASTRO, em aparte, diz que devia ser requerido que fosse tudo rejeitado.

O sr. PRESIDENTE consulta ao Senado sobre o requerimento do sr. Julio Frota, sendo concedida a preferencia, é approvada a emenda, ficando prejudicado o projecto.

Finalmente procedeu-se á votação da ultima materia da ordem do dia. 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 49, de 1901, declarando extincto o posto de tenente do corpo de estado-maior do Exercito.

O sr. BEZERRIL FONTENELLE solicitou e obteve a preferencia para o substitutivo da commissão de marinha e guerra, que foi approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão designando a ordem do dia [illegible].

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Satyro Dias, [illegible] abre-se a sessão á hora regimental.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

1ª parte da ordem do dia

[illegible]

Procede-se em seguida ás votações.

E' approvado o projecto n. 122 A, de 1901, autorisando o governo a conceder ao cidadão João Pereira Barreto ou á sociedade que elle organisar, a garantia de juros de 6 % e de amortisação em 20 annos da quantia de 2.000:000$, para fundar em Aracajú (Sergipe) um banco de credito agricola movel, e dando outras providencias.

O sr. FAUSTO CARDOSO (*pela ordem*) pede e obtem dispensa de intersticio, para entrar na ordem do dia da sessão seguinte.

E' approvado o projecto n. 162, de 1901, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao dr. Manoel José de Queiroz Ferreira, preparador de physica da Escola Polytechnica, para tratar de sua saude.

E' tambem approvada a emenda offerecida a este projecto, e vae ser destacada para constituir projecto em separado.

São approvados os projectos concedendo licença a José de Moraes, 3º escripturario do Tribunal de Contas, e Manoel Pereira Mendes, 2º escripturario da delegacia fiscal do Paraná.

E' approvado o projecto n. 112 A, de 1901, autorisando o governo a abrir o credito de 100:000$ ao ministerio da industria, viação e obras publicas, com o fim de ser entregue ao sr. Alberto Santos Dumont, como premio pelo resultado de sua experiencia de um balão dirigivel.

O sr. BUENO DE PAIVA (*pela ordem*) requer e obtem dispensa de intersticio para o referido projecto entrar na ordem do dia da sessão seguinte.

O sr. BUENO DE ANDRADA (*pela ordem*) requer verificação da votação.

Procedida esta, verifica-se que ha numero legal, sendo pois o projecto considerado como approvado.

E' julgado objecto de deliberação o projecto offerecido pelo sr. Tosta, na sessão de 18 do corrente.

O sr. PAULA RAMOS (*pela ordem*) faz ligeiras observações perguntando se a emenda offerecida pelo sr. Ovidio Abrantes não tem outra discussão.

O sr. presidente responde que sim.

Continúa a discussão do projecto que orça a receita para o anno de 1902.

O sr. ADOLPHO GORDO justifica o manifesto da dissidencia paulista e, depois de se referir aos successos de 1897, analysa a politica do sr. Campos Salles, que trahiu o partido republicano que o elegeu, desrespeitando os compromissos assumidos logo que subiu ao poder.

Refere-se a intervenção do governo federal em Matto Grosso e outros estados, e ao facto do presidente da Republica vir a apoiar-se na *Concentração*, que não era mais que o proprio partido adversario — o *republicano federal*.

Censura o procedimento do presidente da Republica, fazendo questão fechada do reconhecimento de alguns candidatos, amigos de certos governadores, não obstante as commissões de inquerito terem verificado, pela maioria dos seus membros, que esses candidatos não haviam sido eleitos. Na preoccupação de ficar a cavalleiro o sr. Campos Salles indicou o seu successor e entendeu ainda ter o direito de designar o successor do sr. Rodrigues Alves, no governo de S. Paulo, violando as boas normas republicanas.

Allude á scisão e diz que esta, ha muito se teria dado si não fôra a intervenção do dr. Prudente de Moraes, que por completo se affastara da politica. Affirma que o ex presidente não é candidato nas proximas eleições, como se tem propalado, e refere-se ás conferencias deste com o dr. Rodrigues Alves sobre o futuro presidente de S. Paulo.

Diz que o dr. Campos Salles, depois de assegurar ao sr. Ferraz de Salles que não interviria na politica de S. Paulo, pedia mais tarde um representante na commissão central e escrevia a amigos seus dizendo que em relação á candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia não recuaria em caso algum. Termina dizendo que o dr. Campos Salles não podia esquecer-se de que os principios de governo liberal e democratico não toleram a dictadura, qualquer que seja a fórma por que se apresente.

Segunda parte da ordem do dia

E' encerrada, sem debate, a 3ª discussão do projecto que abre o credito de 104:542$583 para o pagamento das gratificações devidas aos empregados de diversas alfandegas da Republica.

E' egualmente encerrada, sem debate a 3ª discussão do projecto que manda pagar ao major Democrito Ferreira da Silva a quantia de .... 4:806$630, de accordo com a sentença do Supremo Tribunal Federal.

Entra em discussão o projecto n. 105 A, de 1901, do Senado, creando no Districto Federal mais um officio de registro de hypothecas com a designação de terceiro.

O sr. TOSTA faz observações sobre o projecto, confessando que não está perfeitamente habilitado para dar o seu voto, por isso apresenta um requerimento pedindo informações officiaes ao governo, sobre varios pontos que considera duvidosos e não foram ventilados no Senado nem no seio da commissão de justiça, cujo parecer é muito laconico.

Fica a discussão adiada pela hora.

Passa-se ao expediente que é lido e tem o conveniente destino.

O sr. ANTONIO BASTOS faz algumas considerações sobre o discurso do sr. Epitacio de Figueiredo, a proposito do desfalque da Caixa Economica de Pernambuco, lamentando que não figure no mesmo um aparte do sr. Dino Bueno.

O sr. PEREIRA REIS fundamenta longamente o seu projecto relativo á restauração financeira, já conhecido do publico por ter sido publicado pela imprensa.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

MAC-KINLEY

OFFICIO FUNEBRE

Na egreja methodista, erecta á rua Visconde Baependy, celebrou-se hontem, um officio funebre em honra á memoria do inolvidavel e pranteado presidente dos Estados Unidos da America do Norte, mr. Mac-Kinley.

O templo protestante achava-se decorado com a maior simplicidade, [illegible]

[illegible]

ministro do Perú, F. Simões Santos, consul do Mexico; J. T. Bolstrand, consul da Suecia e Noruega; Pontus Ekloff, Henri Affonso Muller, C. H. Lefebvre, F. J. Robinson, A. Darlot, C. Darlot, Leonidas Silva, J. L. Fernandes Braga, G. Cromwell, M. J. Guerin e familia, J. C. Vieira Mendes, H. Araujo Mascarenhas, Eduardo Lavalle, consul da republica Argentina; R. Rochefort, Harry H. Taves, J. B. On, J. M. Crawford, Harry Keyes, C. E. M. Taylor, J. G. Cross, S. I. Bryan, dr. Cordeiro da Graça e Luiz Campos, representando o Lloyd Brasileiro.

A ceremonia teve começo pela execução de uma melodia funebre, de que se encarregou o maestro sr. Lambert, que gentilmente se prestou a tomar parte na piedosa homenagem.

Serviu de officiante o dr. J. L. Kennedy, ministro do Evangelho, presbytero presidente da Egreja Methodista no Rio de Janeiro.

Auxiliou-o o ministro dr. H. Entzminger.

Após a audição dessa melodia, foi cantado por um numeroso grupo de exmas. senhoras e cavalheiros o hymno sacro *Asleep in Jesus*.

Em seguida, o dr. Entzminger leu o Psalmo XC da Biblia, e terminou dirigindo uma invocação a Deus para que abençoasse os presentes.

Pelo dr. Kennedy foram depois lidos os versiculos de ns. 20 a 58, do capitulo XV da 1ª Epistola aos Corinthios.

Após curto intervallo, miss Maddee Smith cantou afinadamente, com acompanhamento de orgão, o solo *My Jesus as thou wilt*.

Tomou em seguida a palavra o dr. Kennedy, que em phrases eloquentes fez o panegyrico do illustre morto, rememorando varios actos de sua vida publica, e apontando as raras virtudes que exornavam a sua grande alma de patriota abnegado e digno.

Proseguindo, analysou Mac-Kinley como homem privado e salientou o seu modo austero de viver no seio da familia, que elle idolatrava tanto como á sua patria.

Educado nos mais severos principios da moral e da religião, disse o orador, o finado mantivera-se sempre temente a Deus e crente fervoroso, frequentando semanalmente a egreja, onde era visto a orar com a maior contricção.

Terminou dizendo que Mac-Kinley fora sempre um bom christão, que nunca deixára de se inspirar em Deus e nas suas obras.

Findo o discurso, foi cantado pelo coro de ambos os sexos o hymno — *Nearer my God to thee.* (Meu Deus, eu estou mais perto de ti).

O dr. Kennedy elevou em seguida uma prece a Deus, invocando por todo o Universo o consolo para a viuva de Mac-Kinley.

Acabou a ceremonia com a execução do hymno americano, pelo orgão, cuja letra começa — *My country 'tis of thee*, cantado pelo coro.

Todos os jornaes se fizeram representar.

Foi representante do *Correio da Manhã*, o nosso companheiro Francisco Souto.

Na sessão de hontem da Loja Maçonica Dois de Dezembro, foi unanimemente approvada uma proposta, em virtude da qual, por intermedio do seu veneravel, dr. Silva Santos, será enviado telegramma ao presidente da grande republica norte-americana, manifestando o pezar com que aquella Loja [illegible] pelo odioso attentado de Buffalo.

Vinho Villar d'Allen da Real Companhia Vinicola — O mais recommendado vinho do Porto.

FACADAS

Depois de jantarem numa casa de pasto da rua Santo Christo, Antonio Machado [illegible] e Augusto Maia, sahiram a passeio.

Ao chegarem perto do armazem de carvão de Lage & Pacheco, [illegible] tro facadas no seu contendor.

Maia, após o delicto, evadiu-se e o ferido [illegible] urbana.

Café de Java—Kilo 1$800, [illegible]

Passou a denominar-se *Araguá* a agencia do correio da estação de [illegible], Estado de S. Paulo.

Por questões de pouca importancia, Manoel Barbosa Pinto, no auge da colera, hontem, ás 9 horas da noite, na rua Moreira Cesar, esfaqueou a Antonio Monteiro, morador á travessa de S. Sebastião n. 1.

Accudindo a patrulha, Pinto tentou evadir-se, sendo, porém, preso e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

Contra Pinto foi lavrado auto de flagrante.

Livros collegiaes, grande sortimento; livraria Alves, Ouvidor, 134.

O sr. Ruben Leitão, morador á rua Haddock Lobo n. 144, queixou-se ao dr. 1º delegado auxiliar de que os gatunos penetraram em sua residencia, carregando com um relogio, [illegible], medalha de ouro e outras joias.

O Calçado Mercurio é o melhor, á travessa de S. Francisco 9 A, rua Uruguayana 26 e Carioca 12.

HYGIENE MUNICIPAL

Durante o mez de agosto proximo passado foram effectuadas as seguintes visitas domiciliarias:

1º districto sanitario:

— O dr. Duarte Flores visitou 117 predios, sendo 23 domicilios, 79 estabelecimentos commerciaes, 2 avenidas e 5 estalagens, [illegible]

[illegible]

Por denuncia dada pelo dr. Augusto Calvet, chefe do serviço sanitario do Lloyd Brasileiro, [illegible]

[illegible]

Está em nosso escriptorio um pequeno volume, [illegible] rua do Ouvidor, ás 6 horas da tarde de segunda-feira.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 19.

O *Times* publicou hoje um artigo em que affirma que o presidente Riesco tratará de manter a paz na America do Sul, pois goza de extraordinaria influencia e real prestigio nos partidos extremos do Chile, os quaes o não arrastarão a uma guerra com a Argentina.

Diz o *Times* que só um receio ha — o de que, para cumprir o seu programma, seja obrigado a recorrer á acquisição de armamentos que onerarão os cofres chilenos, pois unicamente a supremacia militar do Chile poderá impor a paz entre as nações sul-americanas que têm litigios.

Londres, 19.

Perto de Great Grimsby deu-se uma explosão a bordo de uma torpedeira, que ocasionou a morte de alguns marinheiros.

Londres, 19.

Um despacho hontem aqui recebido annuncia que os boers ameaçam fuzilar os republicanos que encontrarem aprisionados com os inglezes, por terem entregue espontaneamente.

Paris, 19.

Le Figaro, occupando-se da viagem do czar da Russia á França, diz que ella é uma nova affirmação da amizade existente entre as duas nações alliadas, cujos laços produziram até agora effeitos justissimos, mantendo intacto o equilibrio europeu e impedindo conflictos internacionaes como aconteceu ainda ultimamente na questão com a China.

Paris, 19.

A revista militar que se realisará em Reims, será composta de 150.000 soldados.

O commando geral das tropas francezas caberá ao general Bougère.

Paris, 19.

A czarina Alex. Teodorovna assistirá á grande revista militar de Reims.

Paris, 19.

O jornal *Libertaire* publicou hoje um violento artigo contra o czar Nicolau II e o presidente Loubet.

A policia effectuou a prisão de um dos seus redactores que se apresentou ao commissariado como responsavel por essa publicação.

Paris, 19.

O jornal *Les Debats* diz que a revista maritima no porto de Dunquerque constitue um acontecimento de singular importancia.

Le Gaulois accentúa que a visita do czar só tem uma significação politica: a affirmação da alliança franco-russa, cujas relações de sympathia e amizade [illegible].

Le Matin, analysando a vinda do czar á França, lembra a sua visita em 1897 e diz que a França é sempre a mesma para o chefe da nação sua alliada.

Accrescenta que Nicolau II acolhe com a mesma benevolencia as manifestações de sympathia do povo francez, [illegible] pelo czar — o presidente Loubet, [illegible] por elle acolhido com egual sympathia.

Paris, 19.

O sr. Santos Dumont realizou hontem, com algum successo, mais uma experiencia de seu aerostato dirigivel, n. 6.

Hoje, devido á grande chuva que cahiu, suppunha-se que não se realisasse nova ascenção. O corajoso brazileiro, porém, subiu aos ares no seu balão que, infelizmente, soffreu novo desastre, pois ficou inutilisado, roto, por haver tocado em uma arvore.

O seu proprietario, porém, desceu sem soffrer accidente alguma.

Reims, 19.

Chegaram hoje a esta cidade, sendo recebidos affectuosamente pelo povo os soberanos russos e francez.

Os srs. Loubet e Nicolau II partiram para o campo de manobras.

Reims, 19.

O presidente da França e soberanos da Russia serão recebidos pelas tropas francezas na portas da cidade.

Os czares da Russia, depois da grande revista militar, voltarão para Compiègne, onde passarão alguns dias antes de regressarem á Russia.

Berlim, 19.

Despachos aqui recebidos dizem que da tripulação da torpedeira allemã, que se perdeu no mar do Norte, apenas 11 se salvaram, tendo perecido 43 marinheiros.

Madrid, 19.

O governo recebeu communicação de que o sultão de Marrocos havia mandado um corpo de exercito de dez mil homens para castigar os Kabylas responsaveis pelas prisões dos subditos hespanhóes.

Roma, 19.

A imprensa, analysando os discursos hontem pronunciados pelo czar Nicolau II e pelo presidente Loubet, manifesta-se impressionada com as palavras deste ultimo, reputando-as felicissimas, emquanto que faz elogios [illegible] pelo tom de cordura e desejos de paz.

Roma, 19.

Conforme estava annunciado, realisaram-se hoje com grande pompa os funeraes do presidente Mac-Kinley.

Compareceram todo o corpo diplomatico e o ministerio, fazendo-se representar o rei Victor Emanuel III.

Roma, 19.

O conselho de ministros reuniu-se hoje para decidir sobre a repatriação dos restantes soldados da expedição á China.

O ministro das relações exteriores, sr. Prinetti, declarou então que os [illegible] alliadas na China já haviam accordado na [illegible] em Pekin. [illegible] Prinetti que [illegible] capital chineza [illegible] marinheiros e [illegible] encarregados da segurança da legação.

Roma, 19.

Tem causado sensação a noticia de que o Papa Leão XIII, examinando a questão da ordem de S. Jeronymo, [illegible] illudibriado [illegible] bispos e padres croatas que lhe [illegible] pelo [illegible] subversivo [illegible] justiça divina.

[illegible] os padres croatas desculpam-se dizendo que ignoravam a geographia e a ethnographia dos Balkans.

Roma, 19.

O embaixador Lanza, que ha pouco [illegible] regressou directamente para Berlim.

[illegible] a viagem [illegible]

Bolonha, 19.

Durante o julgamento do deputado Palizzolo houve um incidente entre os advogados [illegible] consequencias [illegible]

[illegible] accusado [illegible] Notarbartolo [illegible]

Turim, 19.

O rei Victor Emanuel III, que foi á Roma, conferenciou com os srs. Zanardelli, presidente do conselho de ministros, e Prinetti, ministro do exterior, regressando immediatamente a Racconigi.

HYGIENE E POLICIA

Os srs. delegados de hygiene, em vista dos repetidos casos suspeitos de peste, [illegible] meretrizes para retirarem de suas portas e janellas as cortinas e reposteiros, porque interceptam a corrente de ar e de luz.

Mas os delegados de policia não se conformam [illegible] ordenam a [illegible] reponham as cortinas e os reposteiros.

Napoles, 19.

Realizaram-se hoje com uma pompa extraordinaria as festas de S. Gennaro.

No hospicio de orphãos e velhos para ambos os sexos, houve uma festa religiosa que foi muito concorrida.

Ventemille, 19.

Acabam de ser aqui presos dois anarchistas considerados perigosissimos. Estes partidarios da seita anarchista foram expulsos, ha 3 dias, da França, a conselho de agentes de policia italiana ali destacados, para o serviço de vigiar especialmente a anarchistas durante as festas franco-russas.

A proposito destas prisões correram varios boatos: a policia, porém, guarda a respeito completo sigillo.

Nova York, 19.

Houve hontem, na cidade de Avon um lamentavel desastre, o encontro de dois trens e consequente descarrilamento.

Morreram 14 pessoas nesse desastre e ficaram feridas cerca de trinta, algumas das quaes gravemente.

Nova York, 19.

A viuva Mac-Kinley não poude, por se achar bastante enferma, assistir aos funeraes de seu illustre esposo.

Nova York, 19.

Ainda em signal de pezar pelo fallecimento do presidente Mac-Kinley, o commercio e a bolsa desta cidade não funccionaram hoje, dando-se o mesmo em todas as cidades importantes da republica.

Nova York, 19.

O assassino Colgosz confessou o seu crime em documento escripto. Declarou elle que, oito dias antes de o commetter, decidira realizal-o e partira para Buffalo.

Ali, esteve, sempre que lhe foi possivel, proximo do presidente, procurando a occasião propicia de o matar.

Teve, algumas vezes, impeto de atirar, mas receiou errar o alvo e perder o tempo.

Porque a sua intenção era firme, inabalavel, de destruir aquelle presidente, que elle julga culpado da expansão dos *trusts* industriaes, isto é, da desgraça publica, porque esse processo de favorecer os poderosos e deprimir os pobres é uma injustiça cruel.

Afinal encontrou a melhor opportunidade no templo da Musica.

Colgosz acrescenta que, se não disparou os tres tiros do seu revolver, é porque a policia e o povo o impediram disso.

Montevidéo, 19.

Constou aqui, mas foi agora contestado, que em Rivera se deram casos de peste bubonica.

Santiago, 19.

No discurso que o sr. Zanartú dirigiu ao dr. Germano Riesco, empossando-o no cargo de presidente do Chile, perante o Senado e a Camara, disse s. ex. que julgava ter bem cumprido o seu dever e esperava que o novo governo se inspirasse no patriotismo e na virtude, para fazer feliz e respeitado o povo chileno.

Santiago, 19.

O novo presidente lavrou a nomeação dos seguintes ministros: Barros Luco, presidente do conselho; Sanfuentes, interior; Eleodoro Janes, fazenda; Beltran Mathie, marinha e guerra; Tocornal, industria; e Ballesteros, instrucção publica.

Montevidéo, 19.

A repartição sanitaria daqui tomou a iniciativa de propor á de Buenos-Aires a decretação de uma quarentena de cinco dias aos viajantes que vierem do Rio de Janeiro e outra de quatro dias, aos que vierem de portos do sul do Brasil. Parece á repartição sanitaria uruguaya que dessa procedencia têm vindo casos suspeitos.

No caso de virem infeccionados, os navios soffrerão quarentena de dez dias.

Mexico, 19.

Na sessão de abertura do congresso mexicano foi lida a mensagem do presidente Porfirio Diaz, na qual o paiz é informado de que ha um saldo de onze milhões de pesos no ultimo exercicio, e mais que são as melhores as relações com os paizes estrangeiros.

Buenos Aires, 19.

Na legação chilena o respectivo ministro offereceu hontem, á noite, lauto banquete commemorativo da independencia do Chile e da ascenção do sr. Germano Riesco á curul presidencial.

Foram então feitos brindes em que a diplomacia não obscureceu a cordialidade dos sentimentos que os dictaram.

Representantes officiaes da administração argentina pronunciaram-se, em relação ao Chile, com palavras amigas e de sincero elogio.

Buenos Aires, 19

Os cocheiros desta cidade combinaram-se no sentido de resistir á imposição, que julgam arbitraria, da caderneta de boa conducta.

Buenos Aires, 19.

Ao novo presidente do Chile, sr. Germano Riesco, dirigiu o general Roca, presidente argentino, hoje, um telegramma de congratulações, exprimindo o desejo de que seja cada vez mais prospera e brilhante a situação da poderosa republica do Pacifico, dentro da paz e da harmonia americanas.

Buenos Aires, 19.

Os jornaes occupam-se do orçamento do ministerio da fazenda e offerecem cumprimentos ao ministro da fazenda, sr. Avellaneda, que conseguiu fazer uma exposição e organisar umas tabellas, diante das quaes é infallivel o saldo no proximo exercicio.

Buenos Aires, 19.

Constando aqui o surgimento de casos de peste bubonica no Rio de Janeiro, a repartição sanitaria, emquanto aguarda notificação official, prepara logar para os isolamentos que soffrerão os viajantes procedentes do Brasil.

S. Paulo, 19.

Os anarchistas fizeram distribuir um jornal, numero unico, especialmente para combater os festejos de amanhã.

O jornal intitula-se *La Terza Roma* e traz o retrato do assassino do rei Humberto I, Angelo Bresci.

S. Paulo, 19.

O ministro italiano, principe Cariati, concordou com o presidente do estado, dr. Rodrigues Alves, sobre a apresentação ao Congresso Federal, por um dos representantes paulistas, de um projecto de lei garantindo o credito dos colonos italianos.

O illustre diplomata por esse motivo só regressará a essa capital, na proxima semana.

S. Paulo, 19.

Em carro especial, ligado ao trem nocturno, seguiu para ahi a comitiva que vae assistir aos festejos do Circolo Operaio Italiano.

S. Paulo, 19.

Realizaram-se hoje aqui com grande imponencia os funeraes do presidente Mac-Kinley.

Estiveram representados o presidente do Estado, dr. Rodrigues Alves, os secretarios do Estado, os consules, o ministro italiano, principe Cariati, e familias americanas.

O consul americano pronunciou eloquente discurso.

Urge, pois, que se arranje um *modus vivendi* entre a saude publica e o pudor, tambem publico.

Senão, esse constante tira e põe de cortinas e reposteiros póde dar logar a um serio conflicto entre a Hygiene e a Segurança Publica.

A melhor manteiga mineira é a da fabrica Tranhoba e vende-se na confeitaria Paschoal.

COMPANHIA DO GAZ

O sr. ministro da industria acaba de decidir de um modo que se nos afigura perfeitamente legal, uma consulta formulada pela Companhia do Gaz sobre interpretação da clausula 1ª das que baixaram com o decreto n. 9.609, de 22 de julho de 1886.

E' o caso que aquella clausula dispõe que a companhia terá no Brasil *um* representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver sobre todas as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares.

Ora, emquanto o sr. dr. João do Rego Barros accumulava as funcções de gerente ás de representante da Société Anonyme du Gaz nenhuma duvida surgiu quanto á sua competencia para tratar com o publico todas as questões relativas á execução do contrato, e resolvel-as definitivamente.

Mas, empossado o sr. Ruffier no cargo de gerente, que em tão má hora lhe foi confiado, entendeu esse senhor que lhe cumpria exclusivamente tratar com os consumidores, arvorando-se mesmo em representante perante o publico, relegando para o sr. dr. Rego Barros as questões com o governo e o judiciario.

Chegando esse abuso ao conhecimento do sr. dr. Jayme Benevolo, illustre e competente inspector geral da illuminação, mandou o integro fiscal do contrato, em officio energico, que cessasse essa manifesta infracção de uma das clausulas do decreto que autorizára a companhia a funccionar no Brazil, e declarou que sómente o representante poderia se entender com os particulares sobre assumptos relativos ao contrato, como já o fazia com o governo.

Esboçou-se então a duvida.

Houve quem pensasse que o representante era assim uma especie de juiz de ultima instancia a quem cabia apenas resolver as questões *que se suscitassem*, sendo o gerente autoridade bastante para tratar as questões diarias e correntes com os consumidores.

Submettida a consulta ao sr. ministro da industria, resolveu este do modo constante do aviso que abaixo transcrevemos.

São correctamente juridicos os fundamentos da decisão ministerial, lavrada de accordo com o extenso e lucido parecer do sr. dr. Jayme Benevolo, e em apoio á resolução que este já havia adoptado.

O despacho do sr. ministro além de cingir-se aos principios da mais escrupulosa hermeneutica, tem um alcance moral que merece ser indicado.

Si o governo consentisse no absurdo de desdobramento das attribuições do representante da Companhia do Gaz, parte destas melindrosas funcções caberiam ao sr. Ruffler, actual gerente, que se tornou incompativel com qualquer representação official no Brasil, depois que, contra altas autoridades da nossa patria, formulou conceitos injuriosos, imputando-lhes graves faltas, de corrupção e venalidade.

Seria isso uma affronta tão offensiva aos nossos brios, que por certo a reacção para logo se manifestaria de um modo bem accentuado.

Não póde tratar officialmente com brasileiros quem os julga por um estalão que dá a exacta medida do censor.

Assim, pois, nos termos da formal e insophismavel decisão do sr. ministro da industria, ficam todos os consumidores de gaz avisados de que o sr. Ruffier não póde tratar, e muito menos resolver, nenhuma questão relativa aos serviços da companhia, sendo que devem se entender sómente com o representante, que actualmente é o sr. dr. João do Rego Barros.

Como o sr. Ruffier é bastante audaz, impossivel não será que continue abusivamente a receber os freguezes da companhia e com elles tratar, mas fique esse sr. certo de que estamos álerta, e havemos de denunciar publicamente e ao sr. inspector de illuminação todos os abusos que forem commettidos.

Sentimo-nos a gosto apoiando um acto do sr. dr. Alfredo Maia, a quem temos combatido por outros motivos, sempre no interesse publico.

Isto prova a nossa imparcialidade absoluta, e mostra a feição mais caracteristica da nossa folha.

Eis o aviso:

«Ministerio da industria, viação e obras publicas—2ª secção—N. 159—Capital Federal, 19 de setembro de 1901.

Em resposta ao vosso officio n. 59, de 24 de agosto findo, torna-se necessario que declareis á *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, em solução á sua consulta de 8 do referido mez, que a clausula 1ª das que baixaram com o decreto n. 9.609, de 22 de junho de 1886, só comporta uma unica interpretação, por não offerecer duvida possivel á intelligencia de seus termos.

Determinando imperativamente a predita clausula que a *Société Anonyme du Gaz* tenha no Brasil um representante com plenos e illimitados poderes, para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem quer com o governo, quer com os particulares, é claro que essas attribuições totaes unicamente podem residir em uma só pessoa, unica competente para responder perante o mesmo governo e os consumidores pela fiel execução das clausulas do contrato vigente.

Repartir as funcções do representante entre dois funccionarios seria estabelecer uma distincção de que não cogita o contrato.

Saude e fraternidade — *Alfredo Maia*.—Sr. inspector geral da illuminação publica da Capital Federal.»

VENERAVEL O. T. DA PENITENCIA

Esta Ordem commemorou tras-ante-hontem a festa da Impressão das Chagas do glorioso patriarcha S. Francisco de Assis, seu padroeiro.

A's 10 1/2 horas da manhã, estando já a sachristia do seu bello templo repleta de irmãos, estes, em companhia dos sacerdotes que iam entrar no pontifical, foram, com a cruz alçada e cirios á frente, buscar ao convento monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa, provincial dos franciscanos e prelado maior da Ordem da Penitencia.

De volta, a solemnidade teve começo na capella mór, onde o venerando protonotario apostolico Custodio de Jesus se assentou ao solio, erguido ao lado do Evangelho.

Tendo ahi officiado pontificalmente, á *Tercia*, vestiu em seguida os paramentos para a missa, na qual serviram de assistentes, diaconos e subdiaconos, frei Diogo, guardião do convento, frei Nicodemus, e os conegos Paulo Stenvilla, Amador Bueno e Gurgel.

Como assistentes ao côro vestiram pluviaes, os rev. Jeronymo Rodrigues, commendador João Gomes, Leopoldo Gaia, Antonio de Jesus Maria, Agnello e Pinto.

O conego Goulart e o sr. Praxedes foram os directores de todas essas cerimonias.

A orchestra do coro esteve sob a direcção do maestro Humberto Milano.

Ao evangelho occupou a tribuna monsenhor Alberto Gonçalves, que fez um longo discurso sobre a Impressão das Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo no Seraphico Patriarcha de Assis.

Da escola de S. Francisco da Prainha, mantida pela Ordem, foram assistir á missa 50 meninas e 22 meninos.

Todo o edificio da Ordem, terminada a imponente cerimonia religiosa, foi franqueado ao publico, que logo o encheu, curioso de ver a grandeza em tudo ali dentro revelada.

A's 5 horas da tarde, após um grande e lauto banquete, ao qual presidia frei João do Amor Divino Costa, ladeado por monsenhor Alberto Gonçalves e pelos ministros jubilados, conselheiro José Marques de Carvalho e commendador Vaz de Oliveira, a Ordem reuniu-se no consistorio, onde se procedeu á eleição dos seus novos directores.

Essa eleição terminou ás 8 1/2 horas, e foram estes os eleitos:

Ministro, Antonio da Silva Ferreira; vice-ministro, commendador Clemente Botelho de Almeida; secretario, Alfredo Coelho da Rocha; syndico, commendador José Pereira de Souza; procurador geral, José Gomes de Freitas (reeleito); mestre de noviços, Manoel Lopes de Carvalho (reeleito); procurador do hospital, commendador José Maria Monteiro de Campos (reeleito); procurador do bairro da Prainha, Avelino J. da Costa Vieira Mendes (reeleito); definidores, Manoel Moreira Gomes, José Teixeira de Carvalho Junior, José Ribeiro Duarte Rodrigues, José de Abreu Guimarães, Bernardino Pinto da Fonseca, Eduardo Alves Ribeiro, Bento Luiz Ferreira Fontes, Manoel Ferreira de Simas, Manoel Alves de Azevedo Maia, Victorino Gomes de Avellar, Manoel da Cunha Figueiredo, Ayres Martins Teixeira; vigario do culto divino, Francisco Teixeira Bastos (reeleito); sacristães, Gaspar da Silva Araujo, Raymundo Orestes de Aguiar, Antonio Gonçalves de Souza Lima, Julio José Barbosa, Casemiro do Rosario Avellar, João Ignacio dos Santos Pamar; ministra, d. Leonor Teixeira Peixoto de Castro (reeleita); vice-ministra, d. Maria da Gloria Costa Oliveira (reeleita); mestra de noviços, d. Amelia Gomes Ferreira (reeleita); vigaria do culto divino, d. Alda Bastos da Silva; vigaria da capella de S. Francisco, d. Leonor Teixeira Peixoto de Castro Filha (reeleita); zeladoras, dd. Rita Maria Dias da Silva, Isabel Emilia Leite de Campos, Rita Candida Alves de Faria, Maria Amelia Peixoto de Castro, Thereza C. Pereira Villela, Carlota Marques Martins, Olga Baptista Pereira Bastos, Anna Carqueja Fuentes, Leopoldina Avila Correia Braga, Marietta Pinto da Fonseca, Julieta Monte Negro de Aguiar e Hortencia Augusta Moreira Dias.

CONSELHO MUNICIPAL

A requerimento do sr. Pereira Braga foram nomeados os srs. Maia Lacerda, Azevedo Lima e Leite Ribeiro para conferenciarem com o presidente da Republica e com as autoridades competentes sobre a elaboração de um projecto que trata do saneamento do Districto Federal.

Depois do sr. Honorio Gurgel justificar um projecto que manda applicar apolices municipaes não collocadas em calçamentos de estradas suburbanas e obras do cemiterio de Inhaúma, passou-se á ordem do dia.

Foi rejeitado em 1ª discussão o projecto n. 54, de 1901, permittindo a abertura das charutarias aos domingos e dias feriados, depois do meio-dia, mediante o pagamento da licença especial de 30$000.

Foram approvados em 3ª discussão os projectos n. 68, de 1901, autorizando o prefeito a abrir, o credito supplementar de 7:200$, como reforço á 5ª rubrica (subsidio para aluguel de casa) do art. 72, § 11, da lei n. 791, de 29 de dezembro de 1900, e n. 82, de 1901, prohibindo a exposição de roupas e outros objectos de uso domestico nas portas, janellas e mais dependencias das habitações que tenham face para a via publica.

A 3ª discussão do projecto n. 58, de 1901, incluindo a tuberculose pulmonar no numero das molestias de notificação compulsoria, e dando outras providencias, foi addiada por oito dias.

Levantou-se a sessão ás 2 e 1/2 horas da tarde.

E. F. Central do Brasil

Foi demittido do serviço da estrada o conductor de trem de 4ª classe, Telesphoro Martins.

— Os srs. Fernando Freire & C. devem datar o seu requerimento para que o mesmo tenha andamento.

— Foi indeferido o requerimento da firma commercial Elyseu & Machado.

— Vieram hontem a esta redacção diversos passageiros pedir, por nosso intermedio, para que o dr. Silva Freire mande engatar no trem de suburbios, que passa pela estação de Riachuelo ás 8 e 53 minutos da manhã, para a Central, mais um carro de 1ª classe, pois que o referido trem, que só traz 4 carros de 1ª classe, ao chegar áquella estação já não offerece mais logar, estando os seus carros completamente cheios até á plataforma.

Esperamos que o dr. Silva Freire attenda a este pedido, pois os passageiros de Riachuelo para a cidade são prejudicados, ficando na contingencia de esperarem outro trem, ou então tomarem o bond.

— O requerimento do telegraphista Jeronymo Paiva Mello foi indeferido.

— A directoria deferiu o requerimento do foguista Virgilio Alves da Silva.

— O pedido do carpinteiro Silviano dos Santos foi deferido pela directoria.

— Depois d'amanhã será formado entre as estações do Norte e de Mogy das Cruzes um trem especial de recreio, de ida e volta.

— Foi concedido passe com abatimento de 75 %, entre as estações de Itabira e Rodeio, á esposa do armazenista Estacio Xavier.

— Foi demittido o conductor de trem de 4ª classe, Manoel da Silva Pereira.

A proposito da noticia, que, sob o titulo *Arrombamento*, hontem publicámos, fomos procurados pelo sr. Alonso de Oliveira, alferes alumno, que veiu dizer-nos que o sr. Clodoaldo Barreto Muniz não é gatuno, como diz a nota policial, mas filho de familia muito distincta e de exemplar comportamento; que aquelle moço reside em sua companhia, á rua d. Marianna n. 8, e que foi em legitima defesa que aggrediu o guarda nocturno.

Rheumatismo — Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiroz.

No trapiche Ypiranga achava-se hontem, ás 9 horas e 3/4 da manhã, o vigia Francisco Cardoso, quando foi inopinadamente aggredido, a cacetadas por Felix Jansen, ex-empregado daquelle estabelecimento.

O turbulento foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 2ª circumscripção urbana.

Cardoso foi submettido a exame de corpo de delicto.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para amanhã:

Estado maior, capitão Silva Pereira; promptidão, capitão Miranda e alferes Souza; ronda, capitão Emygdio; medico de dia, dr. Pinheiro dos Santos.

MISSAS

Rezam-se hoje, por alma de: d. Hercilia da Cunha Mattos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; d. Amerina Baptista, ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio; Tancredo Barreiros, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, por alma de: Antonio Ferreira Leite e Gustavo Ferreira Leite, ás 9 horas, na egreja do Rosario; d. Magnolia Maia Ribeiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Gustavo Adolpho da Silveira Reis, ás 9 3/4, na egreja de S. Francisco de Paula; José Henrique Saldanha Samico, ás 8, na egreja da Lapa.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, o capitão Flores; medicos de dia: ao hospital, o capitão dr. Arlindo; aos corpos, o tenente dr. Frota; ás estações, o tenente dr. Gama; interno de dia, o alferes Honorario Linhares; musica, a do 1º batalhão; theatros, o alferes Americano; promptidão, o tenente Silva Campos; rondas: 1 official do regimento e 2 do 2º batalhão, 2 inferiores do regimento e 3 ditos de cada batalhão.

Officiaes de estado-maior, do 1º batalhão, o capitão Chaim; do 2º, o capitão Eyssidonio; do 3º, o capitão Magalhães; do regimento, o capitão Sampaio; do 4 brigada, um [illegible] do 1º batalhão; o regimento dá o serviço já [illegible]; o 2º batalhão os extraordinarios; o 3º batalhão a conducção de presos.

Uniforme 7º.

EXERCITO

O sr. ministro da guerra, devido á grande ressaca que tem havido nestes ultimos dias na bahia do Rio de Janeiro, transferiu a sua visita á fortaleza de Santa Cruz.

— Por determinação do sr. ministro da guerra, foi mandado assumir o commando do 37º batalhão de infanteria o tenente-coronel Carlos Augusto de Campos.

— Conforme já noticiámos, no despacho de hoje do sr. ministro da guerra com o sr. presidente da Republica, serão assignados os decretos de promoções no corpo de estado-maior de 2ª classe e arma de infanteria, revisão de dois segundos tenentes e [illegible] alferes e do accrescimo de [illegible] os seus vencimentos a um dos lentes da Escola Militar.

— Foram transferidos: do 1º para o 39º de infanteria o alferes [illegible] Camargo; do 6º para o 1º de infanteria o alferes Pedro Soares [illegible] do 1º da mesma arma para o 6º o alferes Manoel do Nascimento [illegible]; do 5º regimento de cavallaria para o 8º da mesma arma o alferes Alvaro Antonio da Cruz.

— O alferes Augusto Eduardo da Silva foi nomeado agente do [illegible] da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo.

— Os alferes Antonio Ferreira de Brito Filho e Arthur Augusto Coelho dos Santos, este do 16º de infanteria e aquelle do 9º da mesma arma trocaram de corpos entre si.

— Pediram permuta de corpos entre si os tenentes de cavallaria Manoel Martins de Vasconcellos e João Pereira Bessa, este do 6º regimento e aquelle do 12º da mesma arma.

— Vae ser incluido no asylo dos invalidos da patria o alferes reformado Manoel Machado Vieira.

— Foi mandado servir no contingente do 2º de infanteria o alferes do 1º da mesma arma, Vicente Francelino de Albuquerque.

— Mandou-se partir na primeira opportunidade para o sul o alferes do 6º regimento de cavallaria João Baptista Pires Almada.

— A commissão incumbida do estudo de polvoras sem fumaça remetteu ao chefe do estado-maior o projecto para a construcção de uma fabrica de polvora.

— Será submettido a conselho de investigação o tenente do 1º, addido ao 33º João Gonçalves Guimarães.

— Foi nomeado presidente da commissão que tem de examinar e julgar diversos artigos a cargo do 19º batalhão de infanteria o coronel Firmino José da Cunha.

— Obteve 15 dias de licença para tratamento de saude o alferes do 2º de infanteria Raphael Tobias de Moraes.

— Deu parte de doente o alferes do 9º de cavallaria Leopoldo Linhares.

— Reune-se amanhã o conselho de investigação a que respondem o cabo Manoel Anastacio da Silva e o soldado Felisberto Barbosa da Silva.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Gustavo Sarahyba; ao districto, o alferes Monteiro Meirelles; ao posto medico, o dr. João Damasio; o 23º dá a guarnição; o 2º dá o serviço extraordinario; o 1º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

INVASÃO DO TERRITORIO FLUMINENSE

Pende, como é sabido, de decisão do Supremo Tribunal Federal a demarcação definitiva de limites entre os estados do Rio de Janeiro e de Minas, cada um dos quaes tem o seu advogado acompanhando esse pleito, que, por mais de uma vez, tem sido causa de attritos irritantes entre as populações confinantes dos dois estados.

O facto que agora chega ao nosso conhecimento reveste-se da maior gravidade, dada a exacerbação de animos dos povos que habitam as regiões em litigio.

Informam-nos que o juiz de paz de Santo Antonio de Padua tendo de effectuar um casamento em territorio litigioso entre os estados em questão, foi, conjunctamente com o seu escrivão, preso por autoridade policial mineira, a despeito de ser esse mesmo territorio jurisdiccionado pelas autoridades fluminenses, e continuar a sel-o, de accordo com o *statu quo* estabelecido, até que o Supremo Tribunal se pronuncie a respeito.

O arbitrio da autoridade mineira sóbe de ponto, si se attender a que o casamento se effectuava em um edificio onde se acha installada uma escola, creada e mantida pela camara municipal de Padua.

O dr. chefe de policia do Estado do Rio logo que soube do occorrido por communicação do delegado de Padua, telegraphou ao seu collega de Minas pedindo providencias no sentido de não se reproduzirem semelhantes attritos, desagradaveis a ambos os estados, e fazendo sentir a necessidade da punição para a autoridade invasora.

Liquidação final—para mudança de negocio—tudo pelo custo.—Francisco Ribeiro Gonçalves, actual proprietario da **Casa Phœnix**, á rua do Ouvidor n. 104, liquida todo o seu grande *stock* de roupas brancas para homens, senhoras e creanças pelo preço de custo.

Não se trata de uma *blague* como em geral é costume, mas sim de uma venda real para terminação de negocio.

Aos incredulos apresentaremos as facturas para que não possam duvidar do que affirmamos.

A venda principiará no dia 21 e terminará quando não houver mais nada para vender.

O sr. Francisco Alves, conhecido editor, teve a gentileza de offerecer á redacção do *Correio da Manhã* a traducção portugueza da *Familia Polaniek*, do popular Sienkiewicz, e o drama do mesmo autor, *Vencer ou morrer*.

Obrigados pelo brinde.

MARINHA

O sr. almirante Eduardo Wandenkolk, chefe do estado-maior-general da armada, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Dias Colona, visitou hontem os estaleiros da casa Lage, na ilha do Vianna, onde se acham em concerto o cruzador *Republica*, o caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*, o cruzador-torpedeiro *Tupy* e o vapor de guerra *Carlos Gomes*.

Os dois primeiros navios estão promptos a deixar o dique, dados por promptos.

Tambem foi visitado por s. ex. o commando geral das torpedeiras.

— O cruzador *Trajano* deixa hontem o poço, indo fundear no ancoradouro de S. Bento, afim de receber os tubos de que carecem as suas caldeiras, e adquiridos do Lloyd Brasileiro.

— A casa Lage remetterá amanhã para o Arsenal de Marinha a [illegible] dique Santa Cruz, que ali se acha em concerto.

— Obteve trinta dias de licença para ausentar-se desta capital para a Bahia, o capitão de mar e guerra [illegible] dr. Teixeira de [illegible] geral da secretaria de [illegible].

Occupará esse cargo [illegible] o sr. capitão-tenente [illegible] de Camões, chefe de [illegible] ma secretaria.

— O cruzador [illegible] toda a proxima semana para os diques da casa Lage, afim de passar pelos reparos de que carece.

— O sr. vice-almirante Arthur de Jaceguay, director da Escola Naval, se acha em franco restabelecimento da enfermidade de que foi acommettido.

S. ex. foi hontem visitado pelo sr. contra-almirante Alves Barbosa, além de outras pessoas.

— A lancha *Desconto de Ferreira* rebocará hoje, ás 7 horas da manhã, de Mauá para bordo do paquete *Les Alpes*, o escaler do corpo de marinheiros nacionaes, onde será transportado o corpo do barão de Fayder, ex-encarregado de negocios da Belgica.

— No proximo domingo, uma companhia de guerra do corpo de infanteria de marinha prestará a guarda de honra ao monumento das victimas do *Lombardia*, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Acha-se, desde hontem, neste porto o transporte inglez Wig.

VIDA ACADEMICA

Congresso Juridico Academico

Reuniu-se hontem o Congresso Juridico Academico, sob a presidencia do sr. Barretto Dantas.

No expediente fallaram os srs.: Osorio e Vinelli, justificando as suas ausencias na ultima sessão e Fernando de Castro, que em phrases repassadas de grande pezar propoz que fosse lançado em acta um voto de pezar pela morte do presidente Mac-Kinley.

Na primeira parte da ordem do dia foi empossado, com as formalidades do estylo, o novo socio Mario Pinto de Souza. Na segunda parte da ordem do dia, fallaram os srs.: Barretto Dantas, sobre a unidade do direito privado, mostrando-se fervoroso partidario da unificação do direito privado, e Thomaz Para que continuou a leitura do seu trabalho sobre a litteratura brasileira.

FEDERAÇÃO DE E. BRASILEIROS—Por motivo de força maior deixou de fazer parte da commissão da Escola Polytechnica junto á Federação o sr. Manoel Victor Galvão, que será substituido pelo seu collega Alcides Figueiredo de Medeiros.

—As differentes commissões encarregadas da manifestação ao maestro Leopoldo Miguez devem reunir-se, hoje, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde, á rua de Gonçalves Dias, n. 42, Restaurant Papagaio.

Tancredo Barreiros

Mais uma victima da febre amarella. Mais uma chamma de esperança extincta pelo bafejo triste e enregelado da morte cruel e implacavel!

—Morreu o Barreiros!—era a noticia que uns aos outros transmittiam os seus companheiros de estudo.

Bem fundados eram os motivos por que os seus collegas consideravam sensacional e desoladora esta nova tão eloquente em seu laconismo.

Dotado de maneiras doceis e affaveis, conseguia elle prender nos laços da mais cordial estima a todos os que de perto conheciam a belleza peregrina do seu coração generoso e bom.

De uma intelligencia invejavel, nimiamente estudioso, bem cedo se distinguiu entre os seus collegas, já quando frequentava o Gymnasio Nacional, onde a fortuna me propiciou o ensejo de o conhecer, já no Gymnasio de Jacarehy, em S. Paulo, onde com grande brilhantismo concluiu o seu curso de humanidades.

A sua passagem por este ultimo estabelecimento de ensino foi assignalada por uma longa serie de continuos triumphos.

Distincções em todas as cadeiras de cada uma das series que ahi cursou; cumprimentos, abraços e inequivocas demonstrações de apreço e admiração por parte do professorado daquelle estabelecimento de ensino, em seguida a cada prova; a consideração em que era tido por seus collegas, e uma base solida para os estudos ulteriores; taes foram os impereciveis tropheus colhidos nesta jornada gloriosa.

Matriculara-se este anno na Faculdade de Medicina, onde, era de presumir-se, continuaria a trilhar a mesma senda tão auspiciosamente encetada—e já consideravel era o numero de amigos que a elle se achavam ligados pela mais intima e cordial affeição.

Embuçou-se na morte e se encerrou no tumulo, precisamente no mesmo dia em que completava 20 annos—phase da existencia em que nossa alma se expande em mil anhelos, em que nossa imaginação se compraz em povoar-se de tão dourados sonhos, extasiando-se na contemplação das encantadoras miragens do futuro!

E' sempre triste a morte, é, porém, mais que isto—é revoltante—quando fére a um moço, como este, tão cheio de talento, tão cheio de esperanças, justamente quando, atravez de todas as vicissitudes da sorte, já divisava, ao longe, um futuro radiante que lhe seria e a que fazia jús pela pujança de sua intelligencia e por seu merecimento inexcedivel.

E' intoleravel—quando rouba vidas tão aproveitaveis, deixando, entretanto, incolumes a de tantos perversos e miseraveis que vivem a infestar a sociedade.

Sinceros pezames, sentidas condolencias á familia do morto e a nossos collegas, pois uma e outros perderam um de seus mais bellos ornamentos com o desapparecimento desta risonha existencia, ceifada pelo inexoravel alfange da Parca voraz.

Recebe, meu doce collega e amigo, as lagrimas vertidas em teu tumulo e as saudades que se evolam do meu coração, como preito da mais viva amisade que sempre soubeste me inspirar.—ANTENOR BENEVIDES.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

—Official do dia, 1º tenente Francisco do Rego Barros Pessoa; estado maior, alferes Erasmo de Lima; adjunto, alferes-alumno Nicoláu Bueno Horta Barbosa.

Uniforme 7.

Diversas noticias

Reunem-se na segunda-feira proxima, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Gabinete de Clinica Odontologica da Faculdade de Medicina, os graduados em Cirurgia Dentaria para tratarem de assumpto urgente e de interesse da urna.

Pede-se o comparecimento de todos os collegas.

—Reza-se amanhã, ás 8 horas na egreja da Lapa, a missa que, por alma do academico José Henrique Saldanha Samico, mandam celebrar os seus collegas.

ACCIDENTE

Hontem, quando Mauricio Vicente da Silva trabalhava na ponte das Docas foi victima de um accidente.

Uma viga de madeira cahiu-lhe sobre a cabeça, produzindo um extenso e profundo ferimento. Mauricio, que tem 18 annos, é brasileiro e residente no largo do Deposito, foi enviado á Santa Casa de Misericordia, com guia da 2ª delegacia urbana.

AGGRESSÃO

Apresentando dois extensos ferimentos, dirigiu-se hontem á 6ª delegacia suburbana Belarmino Ferreira, que declarou ter sido offendido physicamente por Fuão Duval, socio da firma Bastos & C.

A aggressão deu-se no logar denominado estrada do Portella, em Irajá, evadindo-se Duval, o aggressor.

Foi aberto inquerito.

Escrevem-nos:

«No trecho da campo da Acclimação, comprehendido entre a rua do Areal e a de Frei Caneca, justamente ao lado do predio em que reside o sr. marechal Cantuaria, ha algumas casas baixas, de porta e janella, cujos moradores entendem que isto de lavar roupa na rua, e estendel-a em cordas e pedaços de pau, é uma coisa muito natural, muito de accordo com a nossa civilização.

Entendem bem, porque sabem que as posturas feitas para coibir tal abuso não são cumpridas pelos fiscaes.»

DESASTRE

Apresentando varias [illegible] pelo corpo em consequencia de uma queda que deu [illegible], na rua da Misericordia, foi recolhido ao hospital de Misericordia, com guia da delegacia da 1ª circumscripção urbana, Valeriano Pereira de Jesus.

Os moradores da travessa [illegible] e ruas Marianna e Palmeiras pedem-nos que reclamemos contra a falta dos carroceiros incumbidos do serviço da limpeza particular, os quaes só de tres em tres dias se dignam remover o lixo existente naquellas habitações.

DESORDEM

Julio Antonio Martins arranjou hontem, uma cadeia por ter-se mettido em uma desordem.

Seriam 2 1/2 horas da manhã, quando Julio na rua de S. Christovam, promoveu sarilho, sacando um revólver, com o qual alvejou um individuo.

Comparecendo a patrulha foi Martins preso e recolhido ao xadrez da 3ª delegacia urbana.

As 3 horas da manhã, foi preso na mesma rua, Manoel Ferreira Gomes, accusado de ser companheiro de Martins, na desordem, bem como de ter se apoderado do revolver de que aquelle se armara. Foi recolhido ao xadrez.

Tres e um quarto da manhã, chega preso á 8ª delegacia um terceiro personagem do *charivari*: é Antonio da Silva Vieira.

Este tambem foi recolhido ao xadrez, embora fosse o mesmo que Julio ameaçou com o revolver.

AGGRESSÃO

Antonio Lagos, catraieiro, ás 10 horas da manhã, no caes dos Mineiros, aggrediu o guarda da Alfandega Antenor Tavares, fazendo-lhe um ferimento no braço direito, com um pedaço de ferro, por ter o mesmo lhe observado de exigir pagamento a maior de um frete que fez a um passageiro de bordo.

Reclamam moradores da rua Visconde de Inhaúma, immediações da da Candelaria, contra as pessimas condições em que se acha esse trecho central da nossa cidade. Ahi, devido ao calçamento, cheio de saliencias e depressões, quando chove, é um horror transitar-se. As aguas accumulam-se por tal modo que por sobre ellas bem podem navegar alguns pequenos barcos.

Urge que a municipalidade providencie a respeito.

CIUME E SANGUE

Falleceu, ás 8 horas da manhã de hontem, no hospital de Misericordia, Josina Maria da Fonseca, esposa de Amaro Telles, victima do drama que, sob o titulo acima, noticiámos hontem.

O sr. Candido do Rego Barros, morador na travessa do Navarro n. 8, queixou-se-nos, em carta dirigida a esta redacção, de ter sido preso injusta e violentamente, em sua propria casa, pelos inspectores Palm e capitão Ildefonso Lopes.

Esse sr. Palm, principalmente, parece ser useiro e vezeiro em taes violencias; pois não é essa a primeira reclamação que contra elle recebemos.

GATUNOS

Foram presos hontem, ao meio-dia, no largo do Moura, os gatunos-arrombadores de portas, José Martins da Silva, João Fernandes, vulgo *Chileno*, Manoel de Assumpção, João Antonio dos Santos, Oscar Pereira da Silva, Manoel Baptista Marques, Luiz Manoel de Souza, Manoel Antonio e Arthur Marques da Silva, os quaes foram recolhidos ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

Na occasião de serem presos, dois dos gatunos tentaram aggredir, armados de facas, o inspector Duarte Corrêa.

— João Rodrigues, residente á rua de Santo Amaro, maritimo, ao passar hontem, pela rua de S. José, foi victima de dois gatunos do conto do vigario, que lhe furtaram relogio, corrente e dois anneis de ouro, depois de lhe contarem uma historia longa e cheia de peripecias.

João deu queixa á policia.

— Ao delegado da 1ª circumscripção urbana queixou-se Joaquim Pereira de Vasconcellos, inspector de alumnos do mosteiro de S. Bento, de que, ao chegar hontem, pela manhã, ao quarto que occupa, na ladeira de S. Bento, notou que o mesmo se achava destelhado, e que os gatunos dali haviam furtado uma caderneta da caixa economica n. 207.585, oito camisas brancas, dois chapéos de cabeça e outras peças de roupa.

Correio dos Theatros

TRAGEDIE DELL'ANIMA,
de R. Bracco

A companhia de Clara Della-Guardia, forçada a descançar um dia, por enfermidade do actor Valenti, em cujo beneficio devia ter sido exhibido *L'onore*, de Sudermann, deu-nos ante-hontem, com uma casa menos má, o drama de R. Bracco, *Tragedie dell'anima*, peça que já ouviramos dois annos atraz.

A obra, defeituosa e cheia de velhos *trucs*, não é das que nos seduzem.

Tragedie dell'anima explora a infidelidade conjugal, thema já tão batido e debatido.

Como, certo, se recordam os leitores, trata-se, na peça de R. Bracco, de uma esposa que, na ausencia do marido, não resistiu á attracção inexplicavel que sobre ella exerceu, o poder hypnotico de um mancebo amigo intimo da casa!

A mulher entregou-se sem amor, dominada pela maravilhosa influencia do homem que a cobiçava.

Um filho vem deixar dolorosas recordações da falta que não é propriamente da mulher, victima de um poder sobrenatural.

O bastardo entra com honras de legitimo fructo dos amores conjugaes.

Ludovico, o marido, nem por um instante suspeita de que a esposa, a mais virtuosa e honesta das creaturas, tivesse algum dia a idéa de o trahir.

Caterina, porém, sente o peso enorme da falta que commetteu e que veiu turbar-lhe o céo da existencia, feliz até então.

Não é mais aquella esposa terna e carinhosa. Preoccupada, distrahida, evita o marido, que não consente beije siquer o filho, que elle, naquelle engano doce e ledo, como diz o poeta, julga pertencer-lhe tambem.

A coisa explica-se, e Ludovico exige da mulher se separe da criança, lembrança viva da sua vergonha.

Entre os dois, Caterina prefere o filho.

Ludovico parte. A criança, fructo rachitico de uma arvore enfezada, adoece e morre.

O obstaculo desapparecera, e nada vinha impedir a felicidade dos dois conjuges.

Ella, ainda com a lembrança do seu *bambino*, vae procurar o marido, que perdoa e esquece!

Ahi têm, em rapidas palavras, o drama falso, absurdo, incoherente de R. Bracco, nome alias feito nas letras italianas.

E' uma peça, essa, que não resiste a uma analyse minuciosa e cujas conclusões o moralista mais benevolente não admitte.

E', repetimos, uma obra defeituosa, em todos os sentidos, mesmo pelo lado da technica.

Mas, deixemos a obra em si e digamos do desempenho.

Clara Della-Guardia consegue fazer daquella Caterina, papel a que só uma grande actriz dará relevo, um trabalho que impressiona. A illustre artista põe todas as emoções do personagem com uma arte extraordinaria, e, por vezes, nos convence de que estamos assistindo ao desenrolar de um drama altamente humano.

Aquella scena com o marido, em que o obriga a ler nos olhos a verdade, a lucta entre o amor materno e o conjugal, a batalha da esposa amada, o dialogo com o medico, o reencontro com o seductor, que ella despreza, e a dôr intima e forte que lhe causa a morte do seu *putino*, são [illegible] traços da [illegible] talento da artista, grande nas mais insignificantes detalhes.

Somos, por principio, avessos aos confrontos. As vezes, porém, não os podemos evitar, como ora acontece.

Nesse papel de Ludovico, André Maggi era admiravel e um excellente era Berti interpretando o de Moreili.

Sr. Andini, actor que peca pela excessiva naturalidade, se é de uma distincção extraordinaria nos galãs caracteristicos, nos amorosos, as vezes, torna-se quasi ridiculo. O Ludovico não lhe está nas cordas, e deixou-nos saudades do grande Maggi, como Falconi, por mais de uma vez, nos fez lembrar o correcto Berti.

A elegante sra. Fumo estava bem na pequena parte de Helena, e Sirtini, boa caracteristica, foi uma velha Thereza de primeira. Bonfiglioli e os demais interpretes merecem referencias lisongeiras. Só o ponto é que...

O espectaculo terminou com a engraçada comedia *Ah! cré la curiosira*, com que o impagavel Ciarli mais uma vez deliciou a platéa.

Hontem, *Maria Antonietta*, e hoje descanço, porque *Saldunes* chama o publico inteiro ao Lyrico.

Gil Vicente.

Saldunes

E' hoje, finalmente, que, no theatro Lyrico, será cantada a opera do illustre maestro Leopoldo Miguez, ha longo tempo esperada com grande anciedade pelo nosso publico.

Leopoldo Miguez é uma das glorias hoje da nossa patria e da sua divina arte; e o seu trabalho, sabemos, é tido pelos profissionaes como uma soberba obra, a que Coelho Netto, o fino artista, ora em Campinas, regendo uma aula qualquer, illuminou tambem com o seu vigoroso talento.

Uma noite que ficará gravada em letras de oiro é a de hoje, quando *Saldunes* é cantada pelos distinctos artistas da *troupe* Sansone.

NOTICIAS E RECLAMES

Descança hoje a companhia da illustre actriz Clara Della-Guardia.

* * *

No Apollo, realiza-se hoje, com a apparatosa magica de Eduardo Garrido *A pera de Satanaz* o beneficio do estimado actor Gomes, um dos bons elementos da Companhia Souza Bastos.

Ao que sabemos, poucos, muito poucos bilhetes restam para a festa do Gomes, que tantas sympathias conquistou na platéa fluminense.

* * *

Com o concurso de applaudidos artistas, Maria Regini, a *estréa* da *troupe* na Guarda Velha, effectua logo á noite, no elegante Cassino Nacional, a sua *serata*.

Um programma de primeira ordem organisou a applaudida artista para a noite de hoje.

A funcção dedica-a a beneficiada aos seus compatriotas.

* * *

No Moulin Rouge será com um programma excellente, commemorada a data de 20 de setembro.

Aconselhamos o publico a lêr o annuncio inserto na quarta pagina e ir á noite divertir-se no concorrido café-concerto da praça Tiradentes.

* * *

A companhia de zarzuela Gustavo Campos resolveu dar mais algumas espectaculos no Recreio Dramatico.

* * *

No Cassino estréa hoje a cantora anglo-franceza Dallys, e, no Moulin Rouge, os acrobatas excentricos Brandez, chegados pelo paquete *Les Alpes*.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

Compareceram á sessão os srs. desembargadores Souza Pitanga, Salvador Muniz, Lima Drummond e Affonso de Miranda.

Julgamentos. Carta testemunhavel n. 114. Relator o sr. desembargador Affonso de Miranda; aggravante o Banco da Republica do Brasil; aggravado o juizo. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel.

Aggravo de petição n. 135. Relator o sr. desembargador Souza Pitanga; aggravante Antonio Joaquim Marques Peixoto; aggravada Brandina Rosa Candida Teixeira. Não se tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso d'este recurso. N. 1157. Relator o sr. desembargador Affonso de Miranda; aggravantes Miranda Jordão & C.; aggravado dr. Adolpho Perez de Burgos Ponce de Leão. Idem. N. 1372. Relator o sr. desembargador Guilherme Cintra; aggravante Maria Portugal Soyão Lobato; aggravado Antonio Teixeira Cardoso. Idem contra o voto do sr. relator. N. 1373. Relator o sr. desembargador Guilherme Cintra; aggravante o Banco Hypothecario do Brasil; aggravados Joaquim Netto dos Reis e sua mulher. Deu-se provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado regeite *in limine* os embargos. N. 1384. Relator o sr. desembargador Muniz; aggravantes Robert Fricke Levy & C.; aggravado Carl Arnold. Deu-se provimento ao aggravo, para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, indefira o pedido de fallencia, contra o voto do sr. desembargador relator. Foi designado o sr. desembargador Lima Drummond para lavrar o accordam. N. 1386. Relator o sr. desembargador Lima Drummond; aggravante Fernandes Moreira & C.; aggravado Pelosa & C. Negou-se provimento ao aggravo. N. 1378. Relator o sr. desembargador Souza Pitanga; aggravantes Adriano Vieira de Barros & C.; aggravado Villon Megloria. Idem.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Ao sr. desembargador Guilherme Cintra: *Appellação commercial* ns. 2401, 2375, 2375.

Appellação civel ns. 1938, 2132.

Ao sr. desembargador Souza Pitanga: *Appellação commercial* n. 2271.

Appellação civel ns. 2131, 2392, 2364, 2271.

Ao sr. desembargador Salvador Muniz: *Appellação commercial* n. 2085.

Appellação civel n. 2300.

Ao sr. desembargador Lima Drummond: *Appellação commercial* ns. 2424, 1337.

Ao sr. desembargador Affonso de Miranda: *Appellação commercial* n. 2297.

Appellação civel ns. 2377, 2213, 2380.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações commerciaes ns. 2388, 2358, 2313, 2366.

Appellações civeis ns. 2135, 2319, 2378, 2316.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 1467, 2378, 2097, 2215, 2295, 2317, 2332, 2331, 2319, 2368, 2370.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues, secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

Julgamentos:

Embargos de nullidade — N. 1.394. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra — embargantes Costa Simões & C; embargada a Companhia Ferro Carril Carioca. Foram desprezados os embargos, contra os votos dos srs. desembargadores G. Cintra, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro e Badsworth, impedidos os srs. desembargadores Souza Pitanga e Salvador Muniz.

N. 1.192. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra; embargante Joaquim Luiz Teixeira Brandão; embargada a massa fallida de Gonçalves Pinto & C. Desprezaram os embargos. Impedido o sr. desembargador Salvador Muniz.

N. 1.164. Relator o sr. desembargador Souza Pitanga; embargante, Manoel Pinto de Carvalho; embargado, Luiz Augusto Seabra Coelho. Idem. Impedido o sr. desembargador Affonso de Miranda.

N. 2.201. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra; embargante, a Fazenda Municipal; embargado, Jacintho Ferreira de Mello. Idem.

Tribunal civil e criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado; secretario, o sr. dr. Ramos Monteiro.

Compareceram os juizes da Camara, srs. drs. Sá Pereira, Pennafort Caldas e Moreira da Silva.

Não houve julgamento.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Ao juiz sr. dr. Moreira da Silva:

Appellação — N. 3.093. Appellantes Bott & C.; appellado, Alfredo Gonçalves Ferreira Bastos. N. 2.419. Appellante, Pedro de Lima Pires; appellados, José de Souza e Manoel Ferreira. N. 3.087. Appellante, Antonio Maria Lisboa; appellado, Sebastião Lado. N. 3.095. Appellante, João Nepomuceno de Azevedo Silva; appellado, [illegible].

Acção ordinaria — N. 3.239. Autores, o [illegible] e Santa Cruz e outros, réo Aurelio Fiorindo de José Angelo.

Arbitramento de honorarios: N. 3.131. Autor, dr. Antonio Moreira dos Santos; réo, o espolio de Maria Magdalena.

Ao juiz sr. dr. Pennafort Caldas:

Appellação. N. 3.130. Appellantes José Joaquim Goulart e outros; appellado, dr. Luiz Ignacio da Veiga. N. 3.117. Appellante, João Francisco Marques; appellado, Bernardino Martins de Carvalho.

Acção de divorcio. Autor, Carlos Falleti; ré, d. Elvira da Silva Falleti. Autor, Manoel Ignacio Ferreira; ré, Adelaide Augusta Ferreira.

Acção ordinaria. N. 3.234. Autor, José Corrêa da Silva; réo, Magdalena Antonia [illegible].

Ao juiz sr. dr. Sá Pereira:

Appellação. N. [illegible]. Appellante, Francisco Marques da Silva; appellada, Brazelina [illegible] Appellante Bernardo Lopes [illegible] da Freitas; appellado, Theodolo Papa de [illegible]. N. [illegible]. Appellante, Jacinto [illegible] Moreira; appellados, Manoel Bernardo dos Santos e sua mulher.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação. N. 3.061. Appellante, dr. [illegible] de Moura e Camargo; appellado, [illegible].

[illegible]

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. [illegible]

[illegible]

Acção de Prevenção. [illegible], [illegible] Negaram provimento ao aggravo.

[illegible] Negaram provimento ao aggravo.

[illegible] Aggravante, dr. [illegible] Negaram provimento ao aggravo.

Aggravo a Acção de Preferencia. Aggravante, Eduardo José de Souza Teixeira; aggravado, João Martins Guimarães. Negaram provimento ao aggravo.

Sª pretoria. *Inventario por divorcio*. Aggravante, Carmen Virginia Amelia da Silva; aggravado, Manoel Gonçalves de Macedo. Não se tomou conhecimento do aggravo.

Sª pretoria. *Contas de Curadoria*. Curador, a baroneza de Carandá; interdicta, João Ventura Reymert. Julgaram prestadas as contas.

7ª pretoria. *Inventario*. Fallecido, Antonio Alves Guimarães; inventariante, dr. João Vieira de Araujo. Converteram o julgamento em diligencia.

11ª pretoria. *Contas testamentarias*. Fallecida, Maria de Ascenção Gouvêa Franco; testamenteiro, Albano Dias de Castro. Julgaram justificadas as contas.

6ª pretoria. *Inventario*. Fallecidos, Luiz Antonio de Carvalho e sua mulher Rosa dos Santos Silva; inventariante, dr. João Martins da Silva. Julgaram a partilha.

6ª Pretoria—*Inventario*—Fallecido dr. João Antonio Alves de Carvalho, inventariante Maria Leopoldina Varella de Carvalho. Converteram o julgamento em deligencia.

6ª Pretoria—*Inventario*—Fallecido Estevam Carbonne; inventariante Mathilde Carbonne. Julgaram a partilha.

6ª Pretoria—*Inventario*—Fallecido dr. Oscar Americo da Silva; inventariante Eugenia Nunes Nogueira. Homologaram a partilha amigavel.

4ª Pretoria—*Inventario*—Fallecido Manoel de Tagos Santinago; inventariante Dolores Acosta Santinago. Homologaram a partilha amigavel.

6ª Pretoria—*Inventario*—Fallecido barão de Santa Fé; inventariante Manoel Alves Horta. Julgada sobre partilha.

2ª Pretoria—*Arrecadação*—Fallecido Manoel Joaquim da Rocha; curador o dr. curador dos ausentes. Julgado o calculo e devolvida a herança para o estado.

1ª Pretoria — *Emancipação* — Supplicante Margarida Julieta Gabriella Queiroz. Concedida com supplemento de edade.

5ª Pretoria—*Emancipação* — Supplicante Mario do Amaral Reidy. Concedida com supplemento de edade.

11ª Pretoria—*Inventario*—Fallecido Annibal da Cruz Galvão; inventariante Manoel Stanislau da Cruz Galvão. Julgaram a partilha.

CAMARA COMMERCIAL

Relator o sr. dr. Thomé Torres:

3ª Pretoria—*Acção summaria*—Aggravante José Alves Nogueira; aggravado Luiz José de Azevedo Veiga. Deram provimento em parte.

3ª Pretoria—*Embargos*—Aggravante Miguel Marruch; aggravado Chames Miguel. Deram provimento.

11ª Pretoria—*Nullificação*—Aggravante Manoel José da Gama Ferreira; aggrav. dos Joaquim Innocencio de Siqueira Nunes e outros. Deram provimento.

Jury

9ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Henrique Lima; promotor publico o sr. dr. Reynaldo Carmil, no impedimento do sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão o sr. coronel Duarque de Gusmão.

Teve logar hontem o julgamento do processo em que foi autora a justiça e réo José Castelli, accusado de, na tarde de 17 de outubro do anno passado, cerca de cinco horas, despeitado pela repulsa que Vicentina de Cusates oppunha as suas pretenções amorosas, ter penetrado inopinadamente na sala do predio n. 3 da rua do Paraiso, onde ella e sua irmã Affonsina costuravam e, sacando de uma arma de fogo, tentou matal-a, desfechando-lhe um tiro que, ao envez de attingil-a, acertou em sua irmã, produzindo-lhe lesão corporal.

Defendido pelo sr. Benjamim Magalhães, foi o réo absolvido por 10 votos.

Foram tambem julgados José de Oliveira Marques e Antonio Ferreira, occupando a tribuna da defeza a sra. dra. Maria Coelho.

Constava dos autos que os denunciados, pelas 10 horas do dia 30 de Novembro do anno passado, ao serem revistados na 7ª delegacia urbana, á rua do Lavradio, traziam comsigo: o primeiro, uma chave falsa, e o segundo dois objectos identicos e mais uma gazua; objectos considerados proprios para roubar.

Pelas respostas aos quesitos foram os réos condemnados a 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, grão medio do art. 361 do Codigo Penal.

A defeza appellou.

Hoje serão julgados Julio Marques Paes Cabral, pelo crime de tentativa de homicidio, e Antonio Ferreira José, pelo de uso de objectos proprios para roubar.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Corte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia, e Jury ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Manifo de Paiva, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Guilhões Pedreira, idem, ás 11 e 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, ao meio dia.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Dulce Carneiro de Campos, Adelina Francisca da Rocha, Isaura Franco, Rosa A. de Paula Costa, Anna Dias Costa Guimarães, Ruth Corrêa e Benedicta Rollo Rodrigues.

Os srs.: monsenhor frei João do Amor Divino Costa, Patricio da Silva Gomes, Eustaquio Eugenio Rodrigues, Joaquim Vieira Nunes, Emilio Alves dos Santos, Antonio de Oliveira Pinto.

Motivo de jubilo tem hoje o sr. Francisco Moniz Freire e sua exma. esposa, pois completa mais um anno o travesso *bambino* Ulysses.

— Passa hoje o anniversario natalicio do engenheiro dr. José de Moraes.

O talentoso moço, que é um dos ornamentos da engenharia brasileira, terá hoje occasião de verificar o quanto é estimado pelos seus amigos.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, cercado dos entes que lhe são mais caros, o sr. J. N. de Abreu Soares, pae do nosso companheiro Jorge Soares, e muito digno negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Carolina da Costa Pereira, digna esposa do sr. commendador Costa Pereira, presidente do Banco do Commercio e conceituado negociante de nossa praça.

— Passa hoje o anniversario do sr. José Francisco Alexandrino, nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas.

— Faz annos hoje a galante menina Dinah Jupira, filhinha do sr. José Rodrigues de Castro, guarda-livros desta praça.

— Festeja hoje o mais um anniversario o sr. Coriolano de Araujo, nosso collaborador da *Secção charadistica*.

— Passa hoje a feliz natalicio da senhorita Edith Carvalho, gentil filha do dr. Miguel de Carvalho.

— O dia de hoje, em que festeja o seu natalicio, é de alegrias para a interessante Marita, filhinha do sr. capitão João Sampaio.

— Celebrou hontem o seu anniversario o sr. Felisberto Guerra.

Viajantes — Pelo vapor francez *Les Andes*, chegou hontem o sr. Joaquim Bento dos Santos Maia, digno funccionario dos Correios desta capital.

Clubs e festas — O Club da Tijuca abre amanhã os seus salões para o sarão mensal.

— No proximo domingo, 22, realisa o Club Euterpe, mais uma das suas apreciadas *matinées*.

— O Club Internacional, com séde á rua Marquez do Paraná n. 71, Nictheroy, realisa amanhã uma *soirée*.

Actos funebres. — Amanhã, setimo dia de seu fallecimento, será rezada uma missa por alma de Juvenal Damasceno.

O acto funebre começará ás 8 1/2 horas na capella de Nossa Senhora da Piedade, estação do mesmo nome.

Fallecimentos. — Na edade de 62 annos, falleceu em Nictheroy, victima de um lesão da Leopoldina Railway, o sr. Celso José Monteiro, pae do academico de direito sr. Eduardo Barreto Monteiro.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Publicamos noutra secção o projecto de inscripção para a 13ª corrida desta sociedade, para o qual chamamos a attenção dos leitores. Fazem parte do mesmo annuncio as condições do Grande Premio Velocidade, a realizar-se em 13 de outubro proximo. O encerramento será na segunda-feira, ás 7 horas da noite.

AVULSAS

E' absolutamente inveridico que o cavallo Nickbus esteja em trato de venda para um deputado italiano, indo disputar corridas na capital da Italia.

—A corrida de domingo, no Jockey-Club, será effectuada na seguinte ordem: 1º, 13 de Maio; 2º, 21 de Fevereiro; 3º, 7 de Setembro; 4º, 3 de Maio; 5º, 15 de Novembro; e 6º, 21 de Abril.

—[illegible] será dirigido, na corrida de domingo, pelo jockey Luiz Rodrigues.

—Pejo, o veloz pensionista da Coudelaria Paulista, já principiou a trabalhar, [illegible] proxima corrida do Derby-Club.

ROWING

Reunem-se domingo, 22 do corrente, em assembléa geral, os socios do Club Internacional de Regatas, para posse da nova directoria e leitura do relatorio da commissão de contas.

—Encerram-se, no dia 24 do andante, as inscripções para a regata de 6 de outubro, promovida pelo Club Vasco da Gama.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIO: CINCOENTA GARRAFAS DE CERVEJA OFFERECIDAS PELA «CERVEJARIA FRANCISCANA»

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas ns. 28: COLGADURAS, de d. Carmelinda de Aranjes; 29: ANDORE, de Recoda. 30: ARARA, de Cachara e 31: CAVOCA, de Yolanda. Decifradores: Juca Rego, d. Clara, Marcial, Magdalena, Pio Grai, Santinha, Psyché, Salteiros, Bum, Dodoca e Belinha.

Problema n. 51

ENIGMA

(Ao Yago)

SALVE!

BARRIGUINHA.

Problema n. 52

CHARADA EM TERNO

Na cidade da Asia e na da Europa corre um rio.

GU'GU'.

Problema n. 53

ENIGMA PITTORESCO

MARCIAL.

Correio

Juca Rego.— (S. João Marcos) — Vamos providenciar.

Zizi.— (Santos) Recebemos o trabalho e respondemos-lhe que por emquanto não publicamos o enigma a que se refere.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

O dia não está distante
De sentires um regalo:
Vae jogando no elephante
E arrisca no bello gallo.

DERAM HONTEM:

Antigo.......... 287—Tigre
Moderno.......... 176—Pavão
Rio.......... 966—Macaco
Salteado.......... —Elephante

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 89-13ª loteria da Capital Federal extrahida em 19 de setembro de 1901—Plano n. 89

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

10287.......... 15:000$000
4769.......... 1:500$000
44469.......... 1:000$000
29731.......... 500$000
47902.......... 500$000

PREMIOS DE 200$000

5656 11002 16633 23924 34950 46959
47722 48806 54609 54845

PREMIOS DE 100$000

831 3178 5986 37931 43677 44073
50001 53719 56128 57363

PREMIOS DE 50$000

2223 9071 9338 12635 13525 16339
18133 18473 18654 25659 22686 23591
25359 36233 43533 45086 49271 53007
53178 59079

APPROXIMAÇÕES

10286 e 10288.......... 250$000
4759 e 4761.......... 100$000
44468 e 44470.......... 100$000

DEZENAS

10281 a 10290.......... 100$000
4751 a 4760.......... 50$000
44461 a 44470.......... 50$000

Todos os numeros terminados em 87 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 60 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 87.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano 18, — extrahida em 19 de setembro de 1901.

PREMIOS DE 5:000$ A 500$000

13511.......... 5:000$000
18534.......... 500$000
3290.......... 200$000

PREMIOS DE 100$000

4311 5638

PREMIOS DE 50$000

5393 17376 18560

PREMIOS DE 20$000

3073 4358 4445 16465 16753

PREMIOS DE 10$000

5582 5665 6526 6917 6954 8379
12564 13161 17104 19928 19879

APPROXIMAÇÕES

13510 e 13512.......... 50$000
18533 e 18535.......... 20$000

DEZENAS

13511 a 13520.......... 20$000
18531 a 18540.......... 20$000

CENTENAS

13501 a 13600.......... 2$000
18501 a 18600.......... 2$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 1ª loteria, 35ª série—extrahida em 19 de setembro de 1901:

1º premio, n. 1223.......... 5:000$000
2º premio, n. 0567.......... 600$000
3º premio, n. 4143.......... 100$000

5 premios para a centena formada com o final do 1º, 2º e 3º premios.

N. 0373.......... 100$000
N. 1373.......... 100$000
N. 2373.......... 100$000
N. 3373.......... 100$000
N. 4373.......... 100$000

3 premios para as approximações anteriores do 3º premio.

N. 4140.......... 100$000
N. 4141.......... 100$000
N. 4142.......... 100$000

Todos os numeros terminados em 23 e 67 têm 10$000 e os terminados em 3 têm 5$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques*.

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 5ª série da 37 loteria— extrahida em 17 de setembro de 1901:

1º plano, n. 124.......... 1:500$000
2º plano, n. 21.......... 1:800$000
3º plano, n. 21.......... 4:000$000

O agente-geral, *Theophilo Cezar Gonçalves Pereira*.

AVISOS

Cambuquira — VICTORIA'S HOTEL. Eugenio Braga, gerente.

Exposição — Amanhã sabbado grande exposição de calçados finos para senhoras e crianças, na Casa Clark, Rua do Ouvidor n. 67 B.

Dr. Moncorvo — Especialista de molestias das crianças da pelle e syphilis—consultas 1 ás 3 da tarde—Setembro 12 ás 3—Res.: r. S. João Baldwin Lobo.

O dr. Almeida Nobre tem seu escriptorio de advocacia á rua de S. José n. 111.

Manteiga virgem, de puro leite, 4$ a lata. Deposito á rua do Ouvidor n. 119, Antigo Londres.

Dra. Antonieta Morpurgo — Parteira, molestias das senhoras. R. Senador Pompeu 15 — 1 ás 3.

O advogado Luiz Domingues.— [illegible] o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 72 sobrado, onde será encontrado das 10 horas ás 4 da tarde.

Correio — Este correio expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Santos», para S. Vicente, Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 7 horas da tarde, objectos para registrar até ás 7, cartas para o interior da Republica até ás 7.

«Rallymar», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 8.

«Victoria», para Santos e mais portos intermediarios do sul, até Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 8.

«Itabira», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até ás 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1.

«Industrial», para Caravellas, S. Matheus e Victoria, recebendo impressos até ás 1 horas da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Saint Iveren», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Buenos Aires», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 20 de setembro de 1901.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa official de 11 1/4 d. sobre Londres unicamente, que o British Bank conservou inalterada, mas os outros bancos depois modificaram para 11 5/16 d. e á tarde o Allemão ainda melhorou affixando a de 11 3/8 d.

Esteve hontem em alta pronunciada este mercado, que abriu com os bancos sacando a 11 1/4 d. e vendendo-se outro papel com difficuldade a 11 11/32 d. e sem que houvesse movimento que interrompesse sua marcha, os saques foram gradualmente elevados até 11 7/16 d. e com negocios feitos em papel particular e repassado a 11 15/32 d., letras promptas, e a 11 1/2 d. com algum prazo.

Depois de entrar em franca movimento o mercado soffreu reacção, descendo o papel bancario a 11 5/16 d. e com negocios feitos em particular e repassado a 11 3/8 d., mas á tarde a tendencia de alta reappareceu e quando o mercado fechou os saques faziam-se a 11 13/32 d. e as letras de cobertura cotavam-se a 11 7/16 e 11 15/32.

Houve movimento activo, regulando os negocios feitos de 11 1/4 a 11 7/16 d. bancario e de 11 5/16 a 11 1/2 d. em outro papel, conforme a entrega das letras.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 1/4 a 11 3/8 d.	
Paris........	90 »	$829 a $848 por fr.	
Hamburgo...	90 »	1$025 a 1$052 por R m.	
Italia........	3 »	$824 a $830 por lira.	
Portugal.....	3 »	$249 a $252 %.	
New-York...	3 »	4$149 a 4$199 por dollar.	

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2 a 18..........		7.111.554$075
Dia 19: em papel...	181.489$210	
» » ouro.....	[illegible]	281.230$801
		7.392.844$876
Em egual periodo de 1900..........		2.901.945$147

Recebedoria

Dia 1 a 18..........	[illegible]
Dia 19..........	[illegible]
	[illegible]
Em egual periodo de 1900..........	[illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 19..........	27:013$581
De 1 a 19..........	517:153$882

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 19..........	31:038$451
De 1 a 18..........	750:405$052
Em egual periodo de 1900..........	[illegible]

CAFÉ

As vendas do dia 18 declaradas hontem chegaram em 22.000 saccas de cafés.

Com o resultado de taes negocios os commissarios apresentaram-se hontem no mercado muito firmes, mas os exportadores não se mostraram dispostos a acompanhar a alta e para os negocios effectuados entre elles regularam sobre a base de 6$700 a 6$800 pelo typo 7 por arroba, as mesmas cotações que vigoraram no dia anterior.

Para exportação a procura visivel era de pouca importancia, mas á tarde operaram-se compras acima de 10.000 saccas, realizadas sobre a base de 6$600 a 6$700 pelo typo 7 por arroba.

O mercado permaneceu sempre sustentado, apezar da alta violenta do cambio e fechou com compradores sobre a base de 6$500.

As entradas por mar orçaram em 6.721 saccas, sem incluir 1.700 ditas que havia em transito. Em Jundiahy passaram 17.709 saccas com destino a Santos.

Cotações: Por arroba

Typo n. 6..........	7$000	a	7$100
» n. 7..........	6$300	a	6$700
» n. 8..........	6$300	a	6$400
» n. 9..........	6$000	a	6$100

Entradas diversas

Dia 18:

Estrada de Ferro Central..........	1.065.013
Cabotagem..........	7.134
Barra dentro..........	125.005
Total: kilogs..........	1.217.052
» saccas..........	20.284

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central..........	21.781.771
Cabotagem..........	939.838
Barra dentro..........	2.966.699
Total: kilogs..........	25.688.358
» saccas..........	418.139
Média diaria, saccas....	23.229

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central..........	10.655.116
Cabotagem..........	642.451
Barra dentro..........	1.899.112
Total: kilogs..........	13.227.683
» saccas..........	220.461
Média diaria, saccas....	12.247

Movimento

	Saccas
Stock no dia 17..........	581.224
Embarques no dia 18..........	24.548
	556.686
Entradas no dia 18..........	20.284
Stock no dia 18..........	576.970

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %, 5 a..........	773$
» 6, 2, 1, 10, 19, 5, 1, 1, 56, 17, 17, 14 a..........	770$
» 13 a..........	775$
» 17 a..........	780$
» (nom.) 2, 6 a..........	749$
Emp. 1895, (nom.) 1 a..........	920$
» 14 a..........	915$
Inscripções de 3 %, 10, 5, 10 a....	680$
» 20 a..........	678$
» 5, 10, 1 a..........	677$
» 5, 1, 2 a..........	676$
Emp. Municipal, 5, 11, 8 a..........	185$
» 15 a..........	186$
» 10 a..........	188$

Bancos:

C. Rural Internacional, 199 a..........	6$
Commercio, 7 a..........	95$
Republica, 5, 15 a..........	38$
Rural e Hypoth., 50, 100 a..........	65$

Diversos:

Melhor. no Brasil, 100, 100 a..........	10$500
Sal e Navegação, 10/300 a..........	15$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %..........	779$	773$
Emp. de 1895..........	770$	762$
» » » (nom.)..........		775$
» » 1897..........	930$	900$
» » » (nom.)..........	925$	900$
» Municipal..........	188$	136$
» (nom.)..........	141$	135$
Inscripções de 3 %..........	680$	675$
» nom..........	675$	672$
Estado do Espirito-Santo	790$	—
Debentures:		
Sorocabana..........	43$	—
Carris Urbanos (250)....	—	150$
Jardim Botanico..........	190$	—
Emp. Viação..........	9$	8$250
Jornal do Commercio....	160$	158$
Candelaria..........	—	150$
Bancos:		
Commercial..........	85$	81$
Commercio..........	97$	94$
» (40 %)..........	—	82$
Lavoura e Commercio....	6$	47$
Republica..........	39$	38$
Nacional..........	—	90$
Rural e Hypothecario....	68$	65$
» » (20)	24$	21$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	123$	117$
S. Christovão..........	82$	76$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	17$	51$
Sorocabana..........	—	9$
» (20 %)..........	—	1$
V. de Sapucahy..........	8$500	8$
Seguros:		
Confiança..........	—	33$
Indemnisadora..........	—	16$
Vigilancia..........	—	15$
C. Tecidos:		
Alliança..........	—	170$
Corcovado..........	—	93$
Progresso Industrial....	—	150$
Diversas:		
Loterias Nacionaes..........	—	16$
Melhoram. no Brasil....	10$700	10$250
Sal e Navegação..........	20$	14$
Transportes e Carruagens	—	60$

CAMBIO — 19 DE SETEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.10 a. m.	11 1/4	11 5/16		11 9/32	Estavel
» 15 »	» »	» 3/8			»
» 30 »	» »	» »	11 9/32	11 5/16	Firme
» 35 »	» 9/32	» »		» »	»
» 50 »	» »	» »	11 5/16	» 11/32	»
11.20 »	» 5/16	» »		» »	»
» 50 »	» »	» 13/32	11 11/32	» 3/8	»
12.00 m.	» »	» 7/16		» 13/32	»
» 05 p. m.	» 11/32	» »			»
» 40 »	» 3/8	» 15/32	11 13/32	11 7/16	»
» 50 »	» 13/32	» 1/2		» 15/32	»
» 55 »	» 7/16	» »	11 7/16		»
1.25 »	» 3/8	» 7/16		11 13/32	Apenas estavel
2.10 »	» 5/16	» 13/32			Frouxo
» 20 »	» »	» 3/8			
» 30 »	» 11/32	» 7/16		11 13/32	Estavel
» 35 »	» 3/8	» »	11 3/8		Firme
3.20 »	» »	» 15/32		» 7/16	»
4.00 »	» 13/32	» »			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 19 de setembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado..........	2 1/4 a	2 5/16 %	2 1/4 a 2 5/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris..........	por lb.	25.22 1/2 frs.	25.22 1/2 frs.
» Berlim..........	» »	20.42 mks.	20.41 1/2 mks.
» Genova..........	» »	26.06 ls.	26.11 ls.
» Madrid..........	» »	36.20 pes.	36.00 pes.
» Lisboa..........	por 1$	38 5/16 d.	38 7/16 d.
» Nova-York..........	por lb.	$484 7/8	$484 3/4
» Bruxellas..........	—	25.24 frs.	25.24 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %..........		Inalterado	70
» 1889 4 %..........		»	67 1/4
» 1895 5 %..........		»	79
» Funding 5 %..........		»	92 1/4
» 5 % Oeste de Minas..........		»	79
BUENOS AIRES.—Premio de ouro..........		139.60	139.30

TELEGRAMMAS

Ao norte o paquete nacional «Pernambuco» e o vapor allemão «Pernambuco», e ao sul o vapor francez «Les Alpes», o allemão «Mendoza» e o inglez «Carlisle».

Lisboa, 17

O paquete allemão «Heidelberg», da Companhia Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hoje para os portos do Brasil.

Santos, 18

	Hoje	Hontem
Mercado firme..........		Estavel
Good average..........	4$100	4$500
Entradas..........	61.556	64.778
Stock..........	1.187.250	1.180.300

Os vapores «British Princes» e «Capri» sahiram para a Europa com 36.000 saccas.

	Dez.	Março
HAVRE—Calmo.......... Hoje....	37	36 1/4
Baixa de 1/4.......... Hontem	36 1/4	37
HAMBURGO—Firme.......... Hoje....	29 1/2	29 1/2
Alta de 1/4 a 1/2.......... Hontem	29 1/4	30
LONDRES—Estavel.......... Hoje....	29 3	29
Baixa parcial, 2/ 3 1/2.......... Hontem	29 3	30

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

Mercado estavel	
Good average..........	4$500
Vendas de hoje, saccas..........	[illegible]

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Geral de Serviços Maritimos, á 1 hora de hoje.

C. Amorim, á 1 hora de hoje, para eleições.

C. [illegible], ás 12 horas de hoje.

C. [illegible], á 1 hora de [illegible] para apresentação de relatorio e contas [illegible].

[illegible]

[illegible]

Banco Depositos e Descontos, á 1 hora de 21, para prestações de contas e eleições.

C. Fabril S. Joaquim, ás 12 horas de 21, para prestação de contas e eleições.

C. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, ás 12 horas de 5 de outubro, para prestações de contas e eleições.

A Companhia Esgotos Central de Queimada paga os juros de seus debentures, a partir de hoje.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 19

Buenos-Ayres—Vap. ing. «Heeleys», 1.479 tons., consig. Moinho Inglez, c. seu lastro.

Genova—Vap. ital. «Orione», 2.24 tons., consig. Fiorita & De Vincenzi, c. varios generos.

CABOTAGEM

Dia 19

Aquidauana, 30 pipas. algodão, 700 saccos, amendoim, 100 saccos, banha, 1.132 caixas, batatas, 20 caixas, cebolas, 1 caixas, cerveja, 15 saccos, cobertores, 8 fardos, couros, 7 barricas, doces, 31 caixas, farinha, 1.120 saccos, feijão, 50 saccos, fubá, 12 saccos, generos varios, 100 caixas, louças, 4 caixas, madeira, 1.026 peças e 503 duzias de diversas qualidades; manteiga, 8 caixas; matte, 64 barricas; medicamentos, 2 caixas; meias, 3 caixas; milho, 3.120 saccos; ovos, 150 caixas; phosphoros, 150 caixas; peixes, 10 fardos; polvilho, 37 saccos; sola, 35 volumes; toucinho, 11 fardos; vinho, 100 caixas.

Assucar	saccos
De Santa Catharina..........	29

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 19

Hamburgo e esc. 27 ds., 15 ds. de S. Miguel—Paq. all. «Pernambuco», comm. H. Rüge, passag. Antonio Machado Pereira e sua mulher, Manuel Augusto dos Santos Fischer, Maria Leonor de Menezes, Paulino Rabelo, Alice Stupakoff, 108 de 3ª classe e 59 em transito.

S. Matheus e esc. 5 ds., 23 hs. de Itapemirim—Paq. nac. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço, passag. José dos Santos Neves, Sebastiana Bezerra, Luiza Nogueira, Francisco Gomes e familia.

Manáos e esc. 17 ds., 1 d. da Victoria Paq. nac. «Pernambuco», comm. Salgado de Menezes, passag. José C. Arruda Falcão, Leon Cassier, Manoel Felix de Menezes e familia, dr. José Bezerra Cavalcante, dr. Fabio Reis, J. Garcia e sua mulher, Cezar Romulo da Silveira, dr. Antonio Guimarães, José Joaquim M. Carneiro, Luiza Carolina Rodrigues e familia, D. Adolfo, bispo do Parahyba, padre Manuel Pinto, capitão Joaquim de Oliveira Lopes, D. Xisto, bispo do Maranhão, padre Jacques da Silveira, Manoel T. de Oliveira, Armando de Castro, Margarida Maria, James Walter, Antonio Pereira Martins, [illegible] Souto, Manoel A. Prado e 1 filho, Manoel Porto de Azevedo e 25 de 3ª classe.

Santos, 20 hs.—Paq. all. «Mendoza», comm. J. [illegible], passag. H. Bryan e 22 em transito.

Buenos Aires e esc., 7 ds., 20 hs. de Santos—Paq. franc. «Les Alpes», comm. [illegible], passag. J. [illegible], Santos Maria, [illegible], [illegible] e [illegible] de Portella, Arthur Pereira, 25 de 3ª classe e 2 em transito.

Sahidas no dia 19

New-York—Vap. ing. «Alnwick», comm. [illegible].

Nova Orleans — Vap. ing. «Cascade», comm. [illegible].

Hamburgo, Havre e esc. —Paq. ing. «Thames», comm. [illegible], passag. [illegible], [illegible], Herbert Clarke e familia, John F. Wright, Charles Casey, C. Hey e familia, e italiano Paschoal Torre; em transito Francisco Rosado, T. Cavalcanti, Jr. Mr. Adam e 14 de 3ª classe.

Trieste—Paq. ing. «St. Rostrup», comm. Smith.

Rio da Prata—Paq. all. «Pernambuco», comm. H. Rüge, passag. 53 em transito.

Cabo Frio—Hiate «Leona», 30 tons., comm. Francisco Ferreira de Carvalho, equip. 3, c. varios generos, passag. Maria Pereira, Luiz Marques Ferreira.

Porto Alegre e esc. — Paq. nac. «Itapuana», comm. Ribes.

MARITIMAS

Vapores a entrar

20 Genova e esc., «Minas».
20 Portos do norte, «Pernambuco».
20 Santos, «Capri».
20 Montevidéo e esc., «Ituhyba».
20 Portos do sul, «Itaituba».
20 Bremen e esc., «Trier».
21 Antuerpia e esc., «Bellmoche».
23 Hamburgo e esc., «Karlsruhe».
23 Bordéos e esc., «Atlantique».
24 Rio da Prata, «Brésil».
25 Hamburgo e esc., «Christiania».
26 Nova York e esc., «Buffon».
26 Antuerpia e esc., «Hogarth».
24 Liverpool e esc., «Orissa».
27 Rio da Prata, «Yorkshire».
27 Portos do Norte, «Brasil».

Vapores a sahir

20 Rio da Prata, «Bilbao».
20 Genova e esc., «Sirio».
20 Genova e esc. «Les Alpes».
20 Santos, «Buenos-Ayres», (3 hs.).
20 Victoria e esc., «Industrial».
20 Montevidéo e esc., «Victoria», (10 hs.).
21 Hamburgo e esc., «Mendoza», (10 hs.).
21 New-York e Barbados, «Capri», (4 hs.).
21 Victoria e esc., «Muqui», (8 hs.).
21 Portos do sul, «Itaipava», (4 hs.).
22 Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.).
22 Caravellas e esc., «Itapemirim», (8 hs.).
22 S. Francisco e esc., «Alexandria».
23 Rio da Prata, «Atlantique».
24 Genova e esc., «Minas».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Para que a data da inauguração do nosso edificio seja devidamente lembrada como uma das mais gratas a todos que fazem parte desta grandiosa instituição, resolveu a administração convidar os srs. associados e o publico a visitarem o mesmo edificio, domingo 22 do corrente, do meio-dia ás 8 horas da noite, estando para esse fim francas todas as suas dependencias.

Por especial obsequio feito á Associação, o exm. sr. dr. Manoel Victorino Pereira occupará a tribuna, á 1 hora da tarde, para encerrar a serie de conferencias que se tem realizado na séde social, dissertando s. ex. sobre o acontecimento que se commemora nesse dia, e sobre o futuro da nossa classe no Brasil.

A administração agradece penhorada aos dignos associados o concurso prestado, offerecendo bandas de musica, flores e ornamentos, que mais brilho darão á solemnidade do acto.

ARMANDO DE FIGUEIREDO,
Secretario.

Rio, 20 de setembro de 1901.

Sexta Circumscripção Urbana

Com respeito ao assalto que soffreu a minha confeitaria, á praia de Botafogo n. 288, na noite de terça para quarta-feira ultimas, venho declarar que somente devido aos esforços e á coragem do sargento da guarda nocturna, José Gonçalves, não conseguiram os ousados e temiveis ladrões levar adiante os seus intuitos.

Esse sargento, chegando exactamente no instante em que a porta arrombada cedia, deu voz de prisão aos gatunos, dos quaes, após grande lucta, conseguiu prender um, e os outros fugiram.

Ao sargento José Gonçalves aqui deixo, pois, os meus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1901.

MANOEL DOMINGUES DA SILVA VALENTE

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os, no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO.

DECLARAÇÕES

Sociedade Nacional de Agricultura

Os directores da Sociedade Nacional de Agricultura, abaixo assignados, sorprehendidos pelas noticias relativas a uma conferencia do sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, realizada hontem, no Centro Commercial do Rio de Janeiro, sobre propaganda do café e para a qual não foi a Sociedade consultada e nem sequer convidada, julgam de seu dever declarar que em vista das resoluções da directoria, tomadas em sessão de 19 do corrente, com a presença do sr. José Carlos de Carvalho, ficou assentado que é ao «Centro da Lavoura do Café do Brasil» que compete essa propaganda, pelo que desistiu a Sociedade de fazel-o por si mesma, sendo tudo communicado ao sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas por officio de 11 do corrente. Nestes termos está, desde aquella data, sem effeito a commissão de que a Sociedade encarregára o sr. José Carlos de Carvalho, acceitando os offerecimentos que para aquelle fim o mesmo senhor lhe fizera em sessão de directoria de 20 de agosto ultimo.—*Antonio Fialho*, presidente.—*João Baptista de Castro*, 1º vice-presidente.—*José Mattoso Sampaio Corrêa*, 1º secretario.—*Augusto Bernacchi*, 2º secretario.—*Jens Sand*, 1º thesoureiro. —*João da Silva Gandra*, 2º thesoureiro.

Companhia V. Ferrea Sapucahy

Extraviou-se a cautela n. 1.095, de 264 acções ao portador, dessa companhia, e ninguem faça transacção com a mesma que as providencias necessarias já se acham tomadas. A quem a encontrou pede-se o obsequio de entregal-a no escriptorio desta folha.

Rio, 20 de setembro de 1901.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·.

" GANGANELLI DO RIO "

Hoje ses.·. de fin.·. e em seguida mag.·. — *J. Camara*, secr.·.

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida Futuro Popular

150 RUA DE S. PEDRO (1º andar)

SÉDE PROVISORIA

Admitte pessoas de ambos os sexos de 15 a 50 annos. Entrada 15$, prestações trimestraes 5$ e 6$000.

Inauguração breve—pagamento de entrada e prestações só na occasião da inauguração.

Expediente das 10 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

7159

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Orione.......... 6 de outubro.
Washington.......... 15 de »

O PAQUETE ITALIANO

ORIONE

Commandante cav. Gavino

sahirá no dia 26 de outubro directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primeira, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA. — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI
39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39
Sobrado

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM PEQUENO CHALET, sobrado, para regular familia preço 90$000 mensaes na rua Visconde de Itauna n. 371; as chaves estão no n. 373.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Primeiro de Março.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA General Camara n. 60.

ALUGA-SE UMA CASA COM 2 SALAS, 2 quartos, cosinha, quintal, bem arejada, bastante agua. Rua Valentim Fonseca n. 13. Estação do Riachuelo. Trata-se a rua Luiz Vasconcellos n. 12.

ALUGAM-SE ESPLENDIDOS COMMODOS, bem arejados e limpos, sendo alguns frente de rua, a moços do commercio e a casal, com direito em toda a casa; na rua Corrêa Dutra n. 3, proximo aos banhos de mar.

ALUGAM-SE LINDOS QUARTOS A moços solteiros, do commercio, no magnifico e novo predio da rua das Larangeiras n. 2, junto do largo do Machado; tem optimos banheiros de chuva, de immersão e quentes.

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIRA e lavadeira para casa de pequena familia, rua Laurindo Rabello n. 1 (Estacio de Sá).

VENDE-SE uma grande installação completa para luz electrica com motor de 10 cavallos para gaz ou kerosene, dynamo, ou bateria de accumuladores, arame etc., etc., na rua Primeiro de Março n. 53.

VENDE-SE UM BOM PIANO PLEYEL, perfeito modelo 4, por preço modico: rua Riachuelo 259, acreditada casa de João Guimarães.

Sardas, panno do rosto e do corpo, as nodoas de bexiga etc., desapparecem completamente em pouco tempo com o sabonete antiphelino de Osborne.

Effeito garantido. Unicamente na Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60.

Lustre para gomma. A «Engommadeira» é uma preparação que junta á gomma dá um lindo brilho em camisas, punhos, etc. Não córta a roupa e com o seu uso, faz-se uma grande economia de polvilho. Preço de uma lata 2$. Unicamente na casa da GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 60.

Lepra em cachorros. A lepra, gafeira, sarna e todas as affecções da pelle dos cães, gatos ou qualquer especie de gado cura-se com o uso do *Sabão Terra Nova*, que se vende na GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 60.

Callos. O remedio de R. S. Pinto é infallivel. Não impede de andar calçado nem lavar os pés durante a applicação. Não causa dôr. Vidro 1$500. Unicamente na Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 60.

Ratos, ratazanas, camundongos e baratas, são fulminados pela massa phosphorica. Lata 1$000. A' venda unicamente na Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60. Cartões para destruição de moscas.

Tinta para marcar roupa. A tinta Perestrello marca qualquer tecido e nunca sae por mais que se lave.
Não córta a roupa.
Vidro........................ 1$500
Unicamente na Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 60.
Unico deposito do sabonete fluctuante.

Pulgas, baratas, percevejos, mosquitos, lagartas de plantas, piolho de gallinhas, formigas, desapparecem completamente com o uso do pó da Persia da Garrafa Grande. As bicheiras dos animaes curam-se com magnifico resultado, com este pó. Lata 1$500. Unicamente na Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 60.

Molestias do figado, hydropesia, braço inchado, dores de cabeça, prisão de ventre, dyspepsia, ictericia e molestias em geral do sangue e dos intestinos, são curadas radicalmente pelas pilulas melhoradas de Perestrello. São infalliveis. Não impedem de trabalhar nem exigem resguardo. Caixa 2$, seis por 10$, doze por 20$, seis duzias de caixas por 108$ e doze duzias de caixas por 192$. Unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60.

Gosma e gôgo. O pó de Peres para o pateo cura radicalmente o gôgo, a gomma e a tisica das gallinhas e de qualquer ave domestica.
Deve tambem ser usado como preventivo. Unicamente na Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 60.

Moscas. Obtem-se uma completa destruição deste incommodo insecto com os cartões que se vendem para esse fim na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Um envelope com 8 cartões 2$000.

Pasta para dentes, de quina e carvão a 1$500.

Verniz para mobilias. O VERNIZ da familia (de boneca) dá um lindo brilho a qualquer mobilia sem o auxilio de lustrador, podendo uma pessoa sem pratica ou mesmo uma creança applical-o. Momentos depois da applicação deste verniz fica a mobilia resplandecente como o sol.

Vernizes de todas as cores, verniz para chapéos de palha, para decalco mania, para retocar pintura a oleo, para dourar e pratear, e o Thesaurocrypsonychoerisides para palhinha de cadeiras, que restitue a primitiva cor á palhinha suja, não cortando-a, como acontece com os outros preparados para o mesmo fim.

Esmaltes para 28 côres e pó para dourar e pratear.

CARTAS DE FIANÇA BARATAS E papeis de casamento; rua da Assembléa n. 69.

DINHEIRO — EMPRESTA-SE SOB hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C. Ourives, 15, sobrado.

MOVEIS — COMPRAM-SE NA RUA do Hospicio n. 252, sobrado.

Cabellos brancos. A pintura real melhorada, instantanea, em um minuto dá uma perfeita côr preta e lustrosa ao cabello, á barba ou ao bigode, a pintura real progressiva restitue a cor castanha aos cabellos. Não prejudicam á saude.
Unicamente na Garrafa Grande á rua da Uruguayana n. 60.

Feridas novas e antigas, [illegible] Unicamente na Casa da Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 60.

EM Copacabana — [illegible]

EM Copacabana — [illegible]

OCULOS E PINCE-NEZ, VIDROS de crystal superiores para a vista, rua dos Ourives n. 1-D.

COMPRAM-SE MACHINAS DE COSTURA usadas, [illegible]

E[illegible]

PLANTAS para jardins e pomares [illegible] vendem-se por preços baratissimos no grande estabelecimento de floricultura da rua do Riachuelo 131.

DERBY-CLUB

Programma de inscripção para a 13ª corrida a realizar-se em 29 de Setembro de 1901

Pareo — **Progresso** — 1.600 metros — (Handicap) — Animaes nacionaes que não tenham ganho o pareo **Derby-Club** em 1900 e sem victoria esse anno — Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo — **Velocidade** — 1.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo — **Dr. Frontin** — 1.600 metros — Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno os pareos «Rio de Janeiro» e «Dr. Frontin» — Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo — **Derby-Club** — 1.750 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:000$, 100$ e 50$000.

Pareo — **Rio de Janeiro** — 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Premios: 1:200$, 120$ e 60$000.

Pareo — **Dous de Agosto** — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno. — Premios: 800$, 80$ e 40$000.

A inscripção encerrar-se-á, segunda-feira 23 do corrente ás 7 horas da noite.

No mesmo serão recebidas as inscripções para o

GRANDE PREMIO -- VELOCIDADE

A realizar em 13 de Outubro de 1901 — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Premios: 3:000$, 300$ e 150$, o 4º salva a entrada. Entrada 60$000. Pesos de edade, tabella, pg. 18.

Os vencedores dos grandes premios «Rio de Janeiro» e «Dr. Frontin» carregarão mais 3 kilos.

GUSTAVO BRAGA,
2º SECRETARIO

A'S SENHORAS e senhoritas

Façam todos os seus bordados com a esplendida machina **Progresso**, ultima invenção privilegiada pelo Governo da Republica Argentina e pelo de Paris.

Com a machina **Progresso** borda-se com assombrosa facilidade em alto e baixo relevo roupa branca, de côres, sobre setim, pellucia, velludo ou panno, tanto em seda como em lã, e em outro qualquer tecido.

Fazem-se os melhores bordados sobre vestidos. Aprende-se em uma lição e em um só dia, obtem-se um riquissimo bordado que a mão não se acabaria em dois mezes. Preço 15$, com ensino gratis pela professora Amelie, dona da casa matriz em Buenos-Aires, que se demora um mez nesta capital e é encontrada á

Rua da Quitanda n. 5
ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

Cura em 2 dias
FIGADO
INFLAMMAÇÃO
OPILAÇÃO
AMARELLÃO
CANSAÇO
ANKYLOSTOMIASE

O ANKYLOSTOMICIDA. — A' venda em todas as pharmacias. — Depositarios: Mallet Soares & C., rua de S. Pedro n. 47; Capital: Adolpho Veiga, r. de S. Pedro n. 57; Saint Clair Pimentel, Engenho de Dentro, rua José dos Reis n. 15.

FORNECE-SE BOA COMIDA FEITA com toucinho de Minas e todo asseio, manda-se fóra: acceitam-se pensionistas; preço diminuto. Rua do Rosario 42, 2º andar.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assinud*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

VARIOLA. As lentilhas de sulfureto de calcio e as de acido arsenioso, de Borges, evitam a variola.
Deposito, rua de S. Pedro n. 32.

A CALLOPEDINA de *Rodrigues* é o unico extractor infallivel dos

CALLOS

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Deposito geral — **Rua Gonçalves Dias, 57**

SOCIEDADES DRAMATICAS

Fornecem-se cabelleiras para espectaculos particulares, estando este serviço a cargo do habil official Chaves, especialista em caracteristicos.

RUA DOS OURIVES 28
A NOIVA — ABEL & C.

2$500

o metro de superior sarjão preto, com 1 1/2 de largura, proprio para costume de senhoras e roupas de meninos; 57 largo do Capim, 57, casa do Alfredo.

Prodigiosa preparação
CONTRA A CASPA
e a queda do cabello.
Effeito certo em 8 dias
TONICO RODRIGUES
Vende-se em todas as casas de perfumarias. — DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 12 e Gonçalves Dias 57.

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras [illegible]
O Elixir das Damas [illegible]

48 RUA DA QUITANDA 48

TYPOGRAPHIA

[illegible]

PHARMACIA HOMŒPATHA

[illegible] Trata-se na rua da Quitanda 16, com o Sr. Torres.

DARTHROS, EMPIGENS E ULCERAS

Serafim Pereira Ramos, escrevente juramentado do primeiro cartorio de orphãos e mais annexos do termo de S. João da Barra, etc., etc. Attesta e jura, se necessario for, que, acabrunhado por soffrimentos chronicos, como sejam: DARTHROS, EMPIGENS E ULCERAS que muitas vezes o privavam de trabalhar, curou-se completamente com o

LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA'

de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, Deposito no Rio de Janeiro

ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES 114
(VIDRO 5$000)

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices, com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica: na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Escripturação Mercantil

Curso pratico e rapido; aula nocturna e diurna, no centro da cidade. Condições vantajosas; para mais informações cartas a P. C., guarda-livros, no escriptorio desta folha

AGENCIA FILIAL Á CASA EDISON

LARGO DO MACHADO 25 (Loja de ferragens)

Nesta agencia acceitam-se assignaturas para phonographos, gramophones, machinas de costura, machinas de escrever, machinas photographicas, etc.

Chamados a domicilio, verbaes ou por escripto.

DIXIE
mosquiteiros americanos a 50$000
109 RUA DO ROSARIO 109

CABELLOS BRANCOS
PINTURA REAL
DURA SEIS MEZES

A PINTURA REAL PROGRESSIVA dá a cor castanha ao cabello, á barba e ao bigode brancos; **a Pintura Real Melhorada Instantanea** em um minuto dá uma perfeita cor preta, natural, constante e lustrosa.

Qualquer pessoa póde fazer applicação d'esta pintura em si propria, sem o auxilio de outrem.

UNICAMENTE NA PERFUMARIA
A Garrafa Grande

Preço da Pintura Real Progressiva........ 7$000
Preço da Pintura Real Melhorada........ 11$000
Remette-se pelo Correio a Pintura Real Progressiva por 9$000.
Remette-se pelo Correio a Pintura Real Melhorada por 13$000.
Peçam a PERESTRELLO & FILHO.

RUA DA URUGUAYANA 60
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO
José Ferreira Marques
15 SACRAMENTO 15

Empresta toda e qualquer quantia sob penhores de joias.

AVISO. — Aberto até ás 8 horas da noite.

Descoberta da America

50:000$000
10:000$000
5:000$000
2:000$000
E muitos outros de 1:000$, 500$ e 200$.

Loteria dos Estados
Em 12 de Outubro
Bilhetes a venda em Nictheroy
119 rua V. do Rio Branco, Nictheroy

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41 — Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções — 92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE — A'S 2 HORAS — HOJE
88 — 17ª
12:000$000
Inteiros por 750 réis

AMANHÃ — A's 3 horas — AMANHÃ
87 — 3ª
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

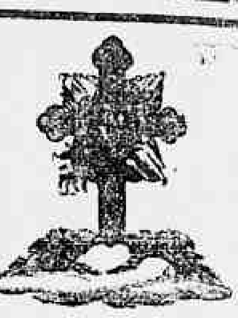
Segunda-feira — A'S 2 HORAS — Segunda-feira
88 — 18ª
12:000$000
Inteiros por 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
75 — 4ª
Extracção — Sabbado 5 de outubro proximo, ás 3 horas da tarde

200:000$000
INTEIROS 15$000 — VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

FUNEBRES



MAGNOLIA MAIA RIBEIRO

Maria Maia Ribeiro, Avelino [illegible] Guimarães, sua mulher e filha, Manoel Joaquim da Costa, sua mulher e [illegible]tino da Costa Guimarães, agradecem a todas as pessoas que acompanharam aos restos mortaes de sua presada filha, cunhada, tia, irmã e noiva, e de novo convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar amanhã, 21 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás [illegible] horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Rio, 20 de setembro de 1901.

FACULDADE DE MEDICINA
Tancredo Barreiros

A commissão dos alumnos da primeira serie medica e pharmaceutica, convida os srns. lentes das duas series, ao dr. director da faculdade e Congregação, a todos os seus collegas da escola, ao pessoal subalterno, e aos amigos de Tancredo Barreiros, a assistirem á missa do 7º dia do passamento deste saudoso collega, que será rezada hoje, sexta-feira, 20 do corrente. — A commissão.

HERCILIA DA CUNHA MATTOS

O tenente-coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos, Maria Aldina Brandão da Cunha Mattos, Maria José da Cunha Mattos, Gracia Ermelinda da Cunha Mattos, Libanio Augusto da Cunha Mattos e Raphael Augusto da Cunha Mattos Filho, paes e irmãos da inditosa **Hercilia da Cunha Mattos**, fallecida no dia 13 do corrente, em Jacarépaguá, sobremodo penhorados para com todas as pessoas de amisade que fizeram o favor de acompanhar até a ultima morada os restos mortaes da fallecida, convidam-n'as para assistirem á missa do setimo dia que será resada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, 20 do corrente, por cujo acto de religião e caridade se confessam mais uma vez gratos.

AMERINA BAPTISTA

Antonio Baptista Junior e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe, **D. Amerina Eugenia de Castro Baptista**, hoje, sexta-feira, ás 8 1/2, setimo dia do seu passamento na egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos). Para esse acto de religião e caridade, convidam os seus amigos, protestando-lhes mais uma vez os seus agradecimentos.

José Henrique Saldanha Samico

Os alumnos da Escola Polytechnica fazem celebrar uma missa por alma do seu saudoso collega e amigo JOSE' HENRIQUE SALDANHA SAMICO na igreja da Lapa, amanhã, 21, ás 8 horas, 1º anniversario do seu fallecimento.

Gustavo Adolpho da Silveira Reis

Eugenio Adolpho da Silveira Reis, sua senhora e filhas, Trajano Bracet, sua senhora e filhos, Bernardino Pereira Gracel, sua senhora e filhos, Olympio Marcello Mendes e sua senhora, João Ramon Franco Ferreira e sua senhora, agradecem reconhecidos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu presado pae, sogro e avô Gustavo Adolpho da Silveira Reis e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, será resada amanhã, sabbado 21 do corrente ás 9 3/4 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Ferreira Leite e Gustavo Ferreira Leite

Leonor Adelaide Jardim Leite convida a seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa do 7º dia, que se effectuará amanhã (sabbado), ás 9 horas; na egreja de Nossa Senhora do Rosario, confessando-se desde já grata.

LEILÃO — DE — PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 9 de Outubro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

SYMPATHICA

Quereis sobresahir entre vossas amigas e tornar-vos deslumbrante e attractiva?

Vinde á nossa casa e encontrareis, além dessas vantagens, a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Cros para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$; toucados de palha ou vidrilho de 2$ a 35$; gorros e bonets, para creanças, de 2$ a 6$; véos, rosas de seda e velludos 1$; formas de palha, arame ou vidrilho e um lindo sortimento de enfeites para confecção de chapéos, por preços baratissimos.

LUTO: chapéos, gorros e toucados de crépe, de 10$ a 25$000.

VIUVA CARVALHO & FILHO
5, Rua da Quitanda, 5
ESQUINA DA DA ASSEMBLÉA

1$200
o kilo de superiores biscoutos sortidos
3 RUA DA ASSEMBLÉA 3

ALLA COLONIA ITALIANA

ITALIANI:

Il 20 settembre 1901, compiono 31 anni da che sul Campidoglio, superbamente spiegata ai venti, fu innalzata la bandiera dell'Italia nuova.

Il grande avvenimento che segna nella storia dell'Italia una delle sue maggiori e in quella dell'Umanitá una delle sue grandi conquiste, anche quest'anno da questa Colonia sará grandiosamente commemorato.

Fra le festive manifestazioni di contentezza per l'ideale raggiunto dell'Italia una con Roma capitale si eleverá, eloquente, um atto altamente patriottico e di sublime pietá che in tale ricorrenza compirá questa Colonia: la solenne inaugurazione del Monumento ai poveri marinai del Rincrociatore *Lombardia*, qui decessi, vittime del doveri, nel 1896.

Italiani, é doppiamente solenne per noi quest'anno la grande data del 20 Settembre: e per il fausto avvenimento storico che ricorda, e per l'opera altamente patriottica che in quel di compimero. Dipende da noi, soltanto da noi, il non togliere la minima parcella a tale solennitá.

Quest'anno le feste del 20 Settembre dureranno tre giorni consecutivi. In quei tre giorni 20, 21 e 22 Settembre tutti gli italiani devono astenerse dal lavoro. In quei giorni tutti stabilimenti commerciali e industriali italiani, esistente a Rio, devono tenersi chiusi: su tutte le case italiane deve in quei giorni sventolare il nostro vessillo tricolore. Nessun italiano deve mancare al ricevimento delle commissione di Societá dell'interno che qui verranno il giorno 20 corrente per assistire all'inaugurazione del Monumento.

Tutti gli italiani di Rio de Janeiro devono fare atto di presenza alla solenne inaugurazione del Monumento ai morti del *Lombardia*.

Connazionali! contribuite ognuno nella misura delle proprie forze a dare la maggiore solennitá a tali prossime feste commemorative.

Italiani! sappiate compiere il vostro dovere.

Rio de Janeiro, 15 Settembre 1901. **Il Comitato.**

PROGRAMMA
dos festejos que serão feitos pela Colonia Italiana do Rio de Janeiro nos dias 20, 21 e 22 de setembro

DIA 20

6 horas da manhã — Salvas de estylo, dos morros de Santo Antonio e do Castello.

7 horas da manhã — Reunião dos Italianos na séde do Circolo Operario Italiano, á rua dos invalidos, para, incorporados, irem á estação da Estrada de Ferro receber os representantes das Sociedades Italianas e da Imprensa do interior.

8 horas da manhã — Recepção das commissões.

10 horas da manhã — Grande prestito que percorrerá as principaes ruas, indo cumprimentar s. ex. o sr. Presidente da Republica, a Legação Italiana e a Imprensa.

5 horas da tarde — Grande banquete offerecido pela Colonia ás Commissões do interior e á Imprensa no grande hotel Carson's.

8 horas da noite — Grande festa no PARQUE FLUMINENSE, dedicada á Colónia Italiana.

10 1/2 horas da noite — Serão soltos dois grandes balões, sendo depois queimado um lindo fogo de artificio (representando o assalto á brecha da Porta Pia). Esses fogos serão fornecidos pela fabrica Marquez de Herval.

DIA 21

10 horas da manhã — Grande PIC-NIC que será offerecido por esta colonia ás commissões do interior.

4 horas da tarde — Grande jantar no *Carson's Hotel*.

8 horas da noite — SOIRÉE DANSANTE no *Music-hall* do Parque Fluminense, tocando diversas bandas de musica e sendo o estabelecimento todo ornamentado e embandeirado.

DIA 22

10 1/2 horas da manhã — Sahida dos convidados em bonds especiaes, do largo de S. Francisco, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, indo a comitiva acompanhada por diversas bandas de musica.

11 1/2 horas da manhã — Solemne inauguração do Monumento aos Mortos do *Lombardia*, sendo prestadas as honras funebres pelo batalhão de infanteria de marinha.

4 horas da tarde — Banquete de despedida offerecido ás commissões das sociedades do interior e aos representantes da Imprensa.

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy
HOJE, em Nictheroy, HOJE
12:000$ por 750 rs., em quintos de 150 rs.

AMANHÃ, EM NICTHEROY
10:000$000 Por 750 rs. Em quintos de 150 rs.

Segunda-feira, 23 do corrente, EM ARACAJU' — 5-24
20.000 bilhetes a 750 rs. Capital da emissão
15:000$000 com 2.248 premios, sendo de 5:000$, 500$, 200$, 100$, 50$, 20$, approximações, dezenas, centenas e terminações.

EM 12 DE OUTUBRO
EM NICTHEROY
50:000$000 Por 3$000 Em vigesimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. Rio Branco 119

KOLA IODO-TANICO PHOSPHATADO
VINHO TONICO E RECONSTITUINTE
Do dr. Alvino Aguiar
(Medico e pharmaceutico)

KOLA IODO-TANICO PHOSPHATADO

Nas molestias dos nervos, debilidades, chloro-anemias, estomago, fraqueza pulmonar. E' o tonico da infancia, reconstituinte do adulto, vigor da velhice.

Depositarios: Bragança, Cid & C.
32 RUA DE S. PEDRO 32

Lenha economica
22$000 o milheiro
Entregue a domicilio.
Recebe-se encommendas á travessa do Ouvidor n. 24 ou á rua da Alegria n. 11 A, S. Christovão.

Solitaria
Expelle-se em
2 HORAS
obtendo-se cura certa com as capsulas ALFHA DE EXTRACTO ETHEREO DE FETO MACHO
Vidro........ 3$000
N. B. — Estas capsulas foram premiadas com a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.
Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral
29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
Casa Hess & Huber

RHEUMATISMOS
DIABETIS ◆◆ ARTHRITES

O «Elixir de ananpira compostos» é o especifico mais usado em todo o Estado de S. Paulo e Rio. Numerosos attestados medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.

PREPARADO POR
L. QUEIROZ & C., DE S. PAULO
Depositos: Bragança, Cid & C., J. M. Pacheco & C. e Drogaria Mattas

MODAS
Especialidade em chapéos para senhoras e meninas por preços muito rasoaveis, em casa de
Mme. SHNEIDER
48 Rua da Quitanda 48

THEATRO APOLLO

Companhia [illegible] de opera comica, [illegible]

HOJE — Beneficio do actor A. Gomes — HOJE
9ª REPRESENTAÇÃO
da celebre magica em 3 actos e 18 quadros, original de Eduardo Garrido, musica coordenada pelo maestro Assis Pacheco

A PERA DE SATANAZ

[illegible]

Preços e horas do costume.

Amanhã, sabbado, 21 — A PERA DE SATANAZ. Domingo, 22 do corrente — matinée á uma hora e meia da tarde. Ultima representação em matinée da PERA DE SATANAZ.

Os bilhetes para qualquer destas récitas, acham-se desde já á venda.

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901
[illegible]

HOJE — Sexta-feira, 20 de Setembro — HOJE

[illegible]

SALDUNES

[illegible]

AVISO--- [illegible]

[illegible]

CASSINO NACIONAL

44 — RUA DO PASSEIO — 44

HOJE
Sexta-feira 20 de setembro de 1901
Grande festa da sympathica artista

MARIA REGINI
dedicada á colonia italiana, com o precioso concurso das artistas Marthe Vouvray, Jeanne Cayot, Suzanne Castera, Manarezzi, Machado, Maria Lino, Carmen, Clemence del Pilar, Huguette, petit Arthur, e do importante conjuncto dos artistas do

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA
Estréa da artista [illegible]

DALLYS

O programma organisado para esta festa será dos mais deslumbrantes, cheio de novidades e attracções.

Grande illuminação e uma excellente banda de musica tocará nos intervallos.

Preços — Ingresso 2$000. Não ha mais camarotes.

O espectaculo principiará ás 8 1/2.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções — Maestro Regente da orchestra — LUIZ MOREIRA
A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE 6ª-FEIRA, 20 HOJE

Primeiro espectaculo de gala

organisado para festejar a gloriosa data de 20 de setembro em homenagem á briosa colonia italiana

3 SENSACIONAES ESTRÉAS 3

OS BRANDZ, acrobatas excentricos; **FALASA**, bailarina comica, e reentrée das **IRMÃS DELINA** depois de sua triumphal tournée no Estado de S. Paulo. Pyramidal programma, executado por toda a companhia, incluindo os ASSOUBROSOS

RAINATS

e todas as attracções. Decoração feerica, flores, bandeiras, banda de musica e illuminação a giorno.

Principiará o espectaculo com a audição dos hymnos italiano e nacional.

Na proxima semana — novas estréas.